O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS
FUNDADO EM 1835
POR MANUEL ANTÓNIO
DE VASCONCELOS

Açoriano Oriental

ANO CLXXXIX • Nº 22352
QUARTA-FEIRA, 14 DE AGOSTO DE 2024
DIÁRIO

DIRETORA
PAULA GOUVEIA

1,00 €
IVA inc.

www.acorianooriental.pt

EDUARDO COSTA

Quatro linhas flexíveis de transporte terrestre para zonas com falhas na resposta

Tarifários. Sugerida criação de sistema multioperador com cartões inteligentes

Falta de dados económicos fiáveis condicionou a elaboração do estudo

PÁGINAS 2 E 3

Estudo propõe linhas de transporte flexíveis

PRR Açores com 78% das metas e marcos cumpridos

Dos 153 marcos e metas que deveriam estar cumpridos até ao segundo trimestre, há 120 concluídos PÁGINA 5

Pescadores queixam-se de atrasos nos apoios

Sindicato Livre dos Pescadores alerta para falta de pagamento de ajudas do POSEI. Governo estima pagar até outubro PÁGINA 28

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Há quase 11 mil açorianos à espera de cirurgia

Em junho, havia mais 178 doentes à espera do que em maio, e mais 628 do que em 2023 PÁGINA 7

RIAC instrui funcionários para não venderem bilhetes da SATA

Têm orientações para encaminhar clientes para o 'contact center' da companhia PÁGINA 6

Criado grupo de trabalho para cabo submarino interilhas

PÁGINA 9

Desporto

Falta de alojamento e ligações aéreas afeta calendário dos clubes

PÁGINA 20

Estudo sobre transporte terrestre sem dados económicos fiáveis

Sem dados da bilhética e com dados técnico-económicos insuficientes, o estudo que caracteriza o transporte coletivo na ilha de São Miguel fica limitado. Desenho da rede é "globalmente adequado" às necessidades, mas sobreposição de linhas, sub-cobertura de zonas periféricas e carreiras longas importam rever

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

Sem dados da bilhética e com dados técnico-económicos muito limitados, a caracterização do território e do sistema de transportes coletivo de passageiros, estudo desenvolvido pela Digitalbrain para a Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas e Fundo Regional dos Transportes Terrestres, fica limitado no seu alcance.

O documento, disponibilizado pelo Governo Regional dos Açores em resposta ao requerimento do Grupo Parlamentar do Partido Socialista dos Açores, revela fragilidades no que toca à análise económica dos transportes coletivos terrestres.

Era previsto a Digitalbrain chegar aos dados de tráfego e cargo através da utilização conjunta dos dados da bilhética (para informação quantitativa e histórica) com inquéritos aos utilizadores sobre preferências (para informação qualitativa e prospetiva). Só que as empresas de transporte que operam em São Miguel "não dispunham de dados atualizados ou fiáveis sobre a sua bilhética devido a deficiências dos seus sistemas".

Dessa forma, a empresa de consultadoria teve de recorrer a uma fórmula alternativa, "necessariamente menos precisa", cruzando dados secundários sobre a população e inquéritos.

Uma solução que, alerta a empresa, afeta "necessariamente as propostas de atuação que deverão ser elaboradas de forma conversativa, pois, na sua globalidade, "o conjunto de informação disponível sobre tráfego tem limitações que colocam problemas metodológicos a nível de análise de carga das redes e a nível da sua análise económica".

Mas não só: na análise económica, a Digitalbrain volta a referir que os dados técnico-económicos efetivos disponíveis sobre a atual frota "são insuficientes para fazer uma análise económica profunda das diversas redes de transportes e das suas linhas".

Na parte sobre os proveitos da rede de transportes, as duas variáveis vetoriais que importam para esta questão, nomeadamente a receita por passageiro e o número de passageiros "não estão disponíveis", o que leva a consultora a ter de extrapolar os vetores para calcular os proveitos das linhas efetivas ou potenciais.

Estudo não teve acesso a dados sobre bilhética, receita por passageiro, número de passageiros ou passageiros transportados por linha em cada horário

A inexistência de informação sobre os passageiros transportados por cada linha em cada horário "inviabiliza o cálculo detalhado da receita por linha", lê-se no documento.

Para finalizar, os autores da caracterização da rede de transportes coletivos terrestres diz que "não existem suficientes dados de qualidade sobre origens e destinos de tráfego, nem sobre as características operacionais e económicas das frotas".

Em traços gerais, há uma enorme falta de informação que impossibilita uma adequada avaliação económica do transporte coletivo terrestre na ilha de São Miguel. ◆

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Em 2021, apenas 3313 dos 38 mil movimentos pendulares feitos em São Miguel foram de autocarro

Só 11,5% das viagens feitas em São Miguel são em transporte coletivo

Dos 38 mil movimentos pendulares efetuados na ilha de São Miguel em 2021, apenas 11,5% foram efetuados em transporte coletivo, seja em autocarros (8,6%) ou em autocarros de empresa ou escolares (2,9%). A grande maioria (65,1%) utiliza o automóvel privado, seja como condutor (43%) ou passageiro (22,1%). As deslocações a pé valem um quinto (22,4%) do total. Esta é uma das conclusões da caracterização do sistema de transporte coletivo de passageiros, efetuados pela Digitalbrain.

Por movimento pendular entende-se a deslocação diária de pessoas entre municípios distintos, para fins de trabalho, estudo ou moradia.

Os principais movimentos têm Ponta Delgada como ponto central: com a Ribeira Grande (6415), com a Lagoa (3913) e com Vila Franca do Campo (1222).

A duração média dos movimentos pendulares na ilha de São Miguel cifra-se nos 22,14 minutos, abaixo da média nacional (37,81) e da regional (22,37). No entanto, os moradores de Ponta Delgada, Ribeira Grande e Vila Franca do Campo gastam mais tempo que a média de ilha.

No uso de automóvel ligeiro, Ponta Delgada lidera, com 46% dos movimentos efetuados com este meio de transporte, contra os 38,7% da Lagoa e 35,5% da Ribeira Grande.

O concelho nortenho é o que utiliza mais transportes coletivos (11,1%), enquanto na Lagoa é onde se anda mais a pé (27,4%).

A rede de autocarros em São Miguel é servida por três linhas e na sua globalidade, o seu desenho é "adequado às características e necessidades de transporte da ilha", refere o documento.

No entanto, há zonas com excesso de cobertura - devido à sobreposição de linhas - e outras subcobertas, "o que tem um impacto potencial na sustentabilidade económica futura da rede".

A sobreposição de linhas é detetada no eixo rodoviário principal da Ribeira Grande, região que "pode ter um sistema de transporte mais bem planeado e desenvolvido".

Já no que toca ao défice de cobertura, o estudo aponta "falhas críticas" nas freguesias de Rabo de Peixe, Pico da Pedra, Ribeirinha e numa pequena área periférica do centro da cidade; ineficiente "porém não criticamente" nalgumas zonas periféricas de Vila Franca do Campo.

A empresa também chama a atenção para o facto de algumas carreiras serem demasiado longas e com muitas paragens - a maior ligação, a carreira 105 da Linha Azul, tem 85 km de extensão, entre Lomba Pedreira e Hospital -o que "desincentiva a utilização de transportes coletivos rodoviários e coloca problemas de serviço". ◆

Propostas linhas flexíveis para melhorar transporte público

Estudo propõe a implementação de quatro linhas flexíveis de transporte terrestre em São Miguel em zonas com falhas no atendimento à população. Mas, em geral, o relatório considera que as alterações às redes existentes devem ser "mínimas"

CAROLINA MOREIRA
carolinamoreira@acorianooriental.pt

O estudo da Digitalbrain sobre o sistema de transporte coletivo terrestre em São Miguel considera que a reconfiguração das redes existentes deve ser "mínima". No entanto, identifica "problemas de cobertura" em zonas específicas da ilha, propondo que a sua resolução passe pela implementação de linhas flexíveis de transporte.

A "Proposta de atuação para a melhoria da mobilidade do sistema de transportes da ilha de São Miguel" foi tornada pública ontem pelo Governo Regional, em resposta a um requerimento do Partido Socialista, sendo proposto no relatório elaborado pela empresa Digitalbrain a implementação de "quatro linhas de transportes flexíveis, de modo a complementar as áreas não cobertas por transporte convencional, seja por falha de implementação de novas linhas, seja por inviabilidade de trânsito por veículos maiores devido a configuração do sistema viário e características de relevo".

Na proposta são então indicadas as linhas da Candelária, com seis viagens diárias de ida e volta entre as 6h30 e as 19h30; do Farropo, Pico da Pedra e Rabo de Peixe, com oito viagens diárias de ida e volta entre as 6h00 e as 19h30; a linha que abrange Água de Pau e Caloura, com oito viagens diárias de ida e volta entre as 6h00 e as 19h30; e a linha dos Fenais da Ajuda, Salga, Achadinha e Achada, com seis viagens diárias de ida e volta entre as 6h00 e as 19h30, salientando que o objetivo destas linhas passa por "facilitar a condução de parte da população a outros pontos de ligação de transporte" público.

Segundo o estudo, estas linhas flexíveis teriam que ser operacionalizadas com o recurso a duas carrinhas de passageiros de nove lugares e dois veículos ligeiros, implicando também a contratação de quatro condutores.

Numa análise de impacto da implementação da nova rede, o estudo aponta para um custo mensal de cerca de 15 600 euros, incluindo salários, combustível e equipamentos, sendo que o custo mensal operacional seria de cerca de 650 euros para a linha da Candelária; 1800 euros para a linha do Farropo; 1250 euros para a linha de Água de Pau e 2100 euros para a linha dos Fenais da Ajuda.

"É evidente que os custos operacionais das linhas da rede de transportes flexíveis propostas causam pouco impacto económico. Nesse contexto são evidenciados valores relativamente baixos no que se refere a serviços de transportes, especialmente transporte de passageiros em veículos menores, de percurso curto e de pouco tempo de viagem", ressalva o estudo.

O documento elaborado pela Digitalbrain apresenta ainda propostas de atuação sobre as redes de transportes coletivos terrestres por concelho que incluem a criação de novas coberturas, alterações aos horários, alterações na estrutura das linhas, supressão de paragens e criação de linhas mais diretas, apesar de, modo geral, considerar que as alterações às redes existentes devem ser "mínimas".

No concelho do Nordeste, o estudo detetou "falhas de cobertura para as populações das freguesias mais afastadas do centro da cidade", mas considerou "inviável a readequação de qualquer linha de autocarro para suprir estas carências devido à configuração do sistema viário do município regido pelo relevo da região". Neste caso, a possível solução recai sobre a linha flexível já indicada.

Além disso, é proposta a "readequação" da carreira 105, "linha de grande extensão que faz a ligação entre o centro de Ponta Delgada e o centro do concelho de Nordeste", por ser "muito longa e pouco rentável".

Já em Vila Franca do Campo não são apresentadas propostas de melhoria, apesar de também serem detetadas falhas no serviço de transporte público.

"Poucas intervenções podem ser feitas na região devido à configuração do relevo regional e à configuração do sistema viário do concelho, cenário que torna qualquer reestruturação das linhas de autocarros inviável", justifica o documento.

No concelho da Ribeira Grande, são propostas reconfigurações que abrangem as freguesias do Pico da Pedra e Rabo de Peixe que implicam novas paragens e desvios de linha, além da linha flexível apontada anteriormente.

Para a Ribeirinha, é proposta uma alteração da carreira 109 que liga a Ribeira Grande a esta freguesia, através de um desvio, por "esta se caracterizar como uma linha curta de atendimento local, a qual apresenta potencial para melhor exploração do seu serviço para a comunidade local".

Segundo o estudo, no concelho da Lagoa "não foram identificadas áreas com falha grave de cobertura ao ponto de se fazerem propostas de intervenções", e no concelho de Ponta Delgada apenas foram planeadas "novas alternativas operacionais para os trajetos dos autocarros que atuam no concelho", com um desvio da carreira 208 que faz a ligação entre as Sete Cidades e o centro de Ponta Delgada.

Quanto ao concelho da Povoação, existem "poucas áreas com falhas de cobertura para a população", no entanto são propostas alterações em grelhas horárias para beneficiar os residentes nas Furnas.

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Estudo da Digitalbrain propõe um sistema tarifário multioperador, assente em cartões inteligentes

Sistemas de tarifário

O estudo da Digitalbrain aborda ainda o problema dos sistemas tarifários dos transportes coletivos terrestres, propondo a criação de um sistema multioperador, com cartões inteligentes, como uma forma de "melhorar a experiência do utilizador, promover a sustentabilidade, otimizar as operações e incentivar o uso dos transportes públicos".

"A implementação de um sistema de cartões inteligentes de transporte em São Miguel é totalmente viável e necessária pois a tecnologia está disponível e é acessível, e estes sistemas otimizam o acesso e a cobrança e melhoram o fluxo de passageiros nos veículos de transporte, além de facilitarem a fiscalização dos transportados. Desse modo, um sistema automatizado de cobrança de bilhetes de transporte permite que os operadores tenham um maior controlo de informação de tráfego e das receitas", ressalva o estudo.

Relativamente a tarifários, a Digitalbrain propõe um modelo "com uma tarifa-base para circulação dentro da mesma zona ou freguesia de origem e o acréscimo de um valor por quilómetro extra percorrido fora da zona de origem. "Tal resulta num valor de bilhete crescente com a distância percorrida desde a sua origem, mas com uma taxa de acréscimo decrescente com a distância", explica.

De acordo com o estudo, com as mudanças propostas, "a cobertura da rede global atinge um nível excelente cobrindo todos os segmentos populacionais suscetíveis de serem cobertos por transportes públicos, dadas as atuais condicionantes tecnológicas e económicas". ◆

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Três dos investimentos do PRR - Açores, incluindo o aumento do parque habitacional, estão com uma execução de marcos e metas de 100%

Cumpridos 78% dos marcos e metas do PRR

De um total de 153 marcos e metas do Plano de Recuperação e Resiliência dos Açores que deveriam estar cumpridos até ao segundo trimestre de 2024, ficaram concluídos 78%

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

A execução das metas e marcos do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) - Açores até ao 2.º trimestre de 2024 está situada nos 78%, uma vez que estão concluídos 120 de um total de 153 metas e marcos, conforme indica o 11.º Relatório Periódico de Monitorização do PRR - Açores.

Já foram cumpridos 78% dos 153 marcos e metas dos grupos A, B e C que deveriam estar concluídos até ao 2.º trimestre de 2024, o que "representa, globalmente, um bom nível de execução dos investimentos do PRR - Açores", é referido nesta publicação.

Dos 12 investimentos principais previstos no PRR - Açores, metade dos mesmos têm uma execução igual ou superior a 80%, havendo inclusive três investimentos cujos marcos e metas foram totalmente cumpridos, o que equivale a uma execução de 100%.

Foram cumpridos todos os marcos e metas até ao 2.º trimestre de 2024 dos investimentos: 'Aumentar as condições habitacionais do parque habitacional da Região Autónoma dos Açores (RAA)'; 'Desenvolvimento do "Cluster do Mar dos Açores"' e 'Educação digital'.

0%

Execução

O investimento 'Aquisição de dois ferries elétricos' é o que tem menor execução até ao 2.º trimestre de 2024, não sendo cumprido o único marco previsto.

75%

Hospital Digital

De um total de 67 metas e marcos deste investimento do PRR - o maior número de metas e marcos de todos os investimentos - foram completados 50, o que equivale a uma execução de 75%.

Por sua vez, os investimentos 'Modernização e digitalização da Administração Pública' (97%), 'Implementar a Estratégia Regional de Combate à Pobreza e Exclusão Social' (86%) e 'Circuitos Logísticos - Rede Viária Regional dos Açores' (80%) todos têm uma execução igual ou superior a 80%.

Com uma execução mais inferior, mas acima dos 60% situam-se os investimentos 'Hospital Digital da Região Autónoma dos Açores' (75%), 'Recapitalizar Sistema Empresarial dos Açores' (71%), 'Relançamento Económico da Agricultura Açoriana' (67%) e 'Transição Energética nos Açores' (62%).

Neste último investimento, salienta-se o atraso, com avaliação crítica, no marco 'Novos sistemas de armazenamento de energia com baterias e sistemas de gestão de energia na RAA: início das obras nas ilhas do Faial, das Flores e do Corvo', que teria o prazo inicial de ser cumprido até ao 4.º trimestre de 2022, mas após revisão tem o prazo de conclusão até ao 4.º trimestre de 2024.

Esta demora na conclusão do marco acabou por atrasar outros dois marcos, que se encontram na mesma situação, e que receberam de, igual modo, uma avaliação crítica.

Existem dois investimentos abaixo dos 50% de execução: 'Qualificação de adultos e aprendizagem ao longo da vida na RAA', em que foram cumpridas apenas uma de cinco metas, e o investimento 'Aquisição de dois ferries elétricos', cujo único marco não foi cumprido.

Questionado sobre a atual execução dos investimentos do PRR - Açores, o diretor regional do Planeamento e Fundos Estruturais refere, em declarações ao Açoriano Oriental, que a execução dos investimentos deste programa "não tem estado a correr mal". No entanto, Nuno Melo Alves salienta que "há dois ou três casos pontuais em que tem havido alguma situação menos positiva" e, por isso, reforça que estão a trabalhar "no sentido de recuperar" esses atrasos nas metas e marcos que não foram cumpridos.

O diretor regional do Planeamento e Fundos Estruturais sublinha que os Açores continuam num patamar acima do país, em termos de execução do PRR, tendo contribuído "positivamente" para o último pedido de reembolso do país.

"Os Açores contribuíram positivamente para o pedido de desembolso de Portugal aprovado recentemente, que foi o último pedido de pagamento submetido por Portugal e, desse ponto de vista, estamos numa situação que não é a pior, aliás é melhor do que a República no seu todo", sustenta Nuno Melo Alves ao Açoriano Oriental. ◆

De 73 marcos e metas, 44 estão estão atrasados ou não completos

Segundo o 11.º Relatório Periódico de Monitorização do Plano de Recuperação e Resiliência - Açores (PRR-Açores), de 73 marcos e metas relativos ao 2.º trimestre de 2024, 44 encontram-se em atrasos ou incompletos.

Realça-se que a análise neste relatório incidiu sobre o nível de execução de 73 marcos e metas, deste trimestre e dos quatro trimestres seguintes, incluindo os não completos em trimestres anteriores.

Desagregando por grupos, é possível verificar que existiram duas metas não concluídas, neste período, no grupo A. Já no grupo B, existiram 11 marcos e metas em atraso e 24 não completos. Por fim, no grupo C houve 7 marcos e metas não concluídos.

Um dos principais investimentos que está com metas e marcos em atraso ou não completos é o do Hospital Digital, com 4 metas atrasadas e 17 incompletas.

Em declarações ao Açoriano Oriental, o diretor regional do Planeamento e Fundos Estruturais, Nuno Melo Alves, diz que o Governo está a acompanhar a situação, mas adianta que estes atrasos não irão comprometer a execução do PRR.

"No caso dos marcos B, alguns estão mais atrasados, mas, em princípio, não se prevê que comprometam os marcos A, nestes casos", afirma.

RIAC orienta trabalhadores para enviarem pedidos de bilhetes para a SATA

Circular enviada pela administração orienta trabalhadores. SINTAP entende que situação está resolvida, mas pretende ver protocolo que presidente da SATA diz ter assinado

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

A RIAC já não vai vender passagens aéreas da SATA, tendo os trabalhadores da Rede Integrada de Apoio ao Cidadão recebido orientações para encaminharem os pedidos para o *contact center* da companhia área açoriana.

A confirmação foi dada ao jornal Açoriano Oriental por Orlando Esteves, do Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública (SINTAP) Açores, que entende que assim a polémica fica resolvida.

"Tivemos conhecimento que a RIAC, na única vez que se dirigiu aos trabalhadores sobre este assunto, foi na passada semana, com o e-mail enviado em que dava conta que, quanto às reservas e venda de bilhetes, os trabalhadores estavam incumbidos de informar os cidadãos que se dirigissem ao balcão das SATA ou ligassem para o *contact center*. Isso para nós ficou resolvido, com esta tomada de posição da própria direção da RIAC".

Apesar de considerar que o assunto ficou resolvido, o sindicalista revela que ainda não obteve resposta ao pedido de reunião com a tutela da RIAC.

"No dia a seguir às declarações do presidente da SATA, quando se levantou toda esta polémica, dirigimos um ofício ao secretário regional das Finanças a pedir uma reunião com caráter de urgência, para resolver esta questão e termos cópia do protocolo que o presidente da SATA disse ter assinado com a RIAC. Essa reunião foi pedida, mas passou-se estes dias todos e continuamos sem resposta".

Orlando Esteves considera que é importante ter acesso ao protocolo referido por Rui Coutinho, "para saber se alguma vez foi assinado ou não".

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Fim da polémica: RIAC já não vai vender passagens aéreas da SATA

De recordar que na semana passada a Associação Portuguesa de Agências de Viagem e Turismo anunciou estar a desenvolver um plano conjunto com a SATA para minimizar os efeitos do fecho das oito lojas urbanas da companhia aérea nos Açores.

As oito lojas existentes nas ilhas de São Miguel, Santa Maria, Terceira, Graciosa, São Joge, Pico, Faial e Flores foram encerradas no dia 1 de agosto, numa decisão do conselho de administração, dando seguimento ao previsto no plano da empresa. O fecho gerou uma onda de protestos por parte de autarcas, associações de município e partidos políticos, enquanto que o anúncio que a RIAC passaria a vender bilhetes da SATA levou agências de viagem, câmaras de comércio e SINTAP a aumentar o descontentamento, com acusações de ilegalidades e concorrência desleal.

O presidente do Governo REgional dos Açores acabou por ter de vir a terreiro afirmar ter sido surpreendido pela decisão e que iria avaliar os conteúdos.

ANAFRE Açores quer clarificar direito de voto dos presidentes de junta de freguesia

NUNO MARTINS NEVES

Coordenador regional pede clarificação no direito de voto dos autarcas

Manuel António Soares pede "rapidez, amplo entendimento político e partidário, ponderação e bom senso" sobre a participação dos autarcas locais nas assembleias municipais

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

O Coordenador da Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE) nos Açores pede uma clarificação do direito de voto dos presidentes de junta de freguesia nas assembleias municipais, de forma a eliminar qualquer suspeição que exista sobre estes autarcas locais.

A tomada de posição surge após uma notícia publicada no Jornal de Notícias, no dia 29 de julho, que afirmava que "milhares de contratos autárquicos em risco de serem anulados", devido a um suposto parecer emitido pela Direção-Geral das Autarquias Locais (DGAL), que impedia os presidentes de junta de votarem em assembleias municipais, quando o assunto dizia diretamente respeito à freguesia que representavam.

Ora, na comunicação da ANAFRE Açores, Manuel António Soares afirma que a melhor maneira de clarificar esta situação é através da aprovação pela Assembleia da República de uma lei interpretativa da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, clarificando o direito de voto pleno dos Presidentes de Junta de Freguesia nas Assembleias Municipais.

"Lançada a confusão na opinião pública, interessa a sua rápida clarificação, pois as Juntas de Freguesia e os seus Presidentes não podem estar sob permanente suspeita, quando atuam na defesa dos interesses das suas freguesias e são titulares de um órgão autárquico municipal – a Assembleia de Freguesia – por inerência de funções, no cumprimento de norma constitucional", afirma o coordenador da ANAFRE na Região.

Até porque, recorda Manuel António Soares, a Constituição da República Portuguesa diz que a Assembleia Municipal é composta por "membros eleitos diretamente em número superior ao dos presidentes de junta de freguesia, que a integram", solução também acolhida no lei nº169/99, de 18 de setembro, não havendo qualquer distinção jurídica quanto à natureza ou qualidade dos membros de cada Assembleia Municipal "eleitos diretamente pelo povo ou os membros eleitos diretamente por inerência do cargo", como são os presidentes de junta.

"Exige-se rapidez, um amplo entendimento político e partidário, ponderação e bom senso, em defesa dos interesses das pessoas", finaliza.

Há mais 628 utentes à espera de cirurgia no SRS do que em 2023

Lista de espera cirúrgica no SRS aumentou em junho para 10 921 utentes, mais 628 do que em comparação com o período homólogo

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

ADELINO MEIRELES / GLOBAL IMAGENS

Número de utentes à espera de cirurgia aumentou em junho, face ao mês anterior e ao período homólogo

No final do mês de junho, na Região Autónoma dos Açores, aguardavam por uma ou mais cirurgias 10 921 utentes, tendo havido um aumento de 1,7% em relação a maio, e de 6,2% em comparação com o mesmo mês de 2023, segundo informação apresentada pelo Governo Regional dos Açores, através da Direção Regional de Saúde, em boletim informativo mensal da Unidade Central de Gestão de Inscritos para Cirurgia dos Açores, relativo ao mês de junho de 2024.

Em junho de 2024 houve mais 178 utentes em lista de espera no Serviço Regional de Saúde (SRS), face ao mês anterior. Já em comparação com o período homólogo houve um acréscimo de 628 utentes.

Não obstante, houve em junho um aumento de cirurgias realizadas (647), mais 42 do que em relação ao mês anterior (+6,9%), mas um decréscimo de 117 cirurgias face ao período homólogo (-15,3%).

Registou-se um aumento número de propostas cirúrgicas no SRS em junho, valor que passou a ser de 12 106, o que significa que houve mais 674 propostas em relação ao período homólogo (+5,9%).

Segundo este boletim informativo mensal, é possível constatar que o Hospital do Divino Espírito Santo (HDES) representa quase dois terços do total de utentes à espera no SRS, com 6704 (61,4% do total), seguido pelo Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira (HSEIT) com 2967 utentes (27,2%) e o Hospital da Horta, com 1250 utentes (11,4%).

Em comparação com junho de 2023, realça-se as subidas homólogas no número de utentes em lista de espera no HSEIT (+12,4%), e no HDES (+4,9%). No Hospital da Horta verificou-se uma variação nula.

2016

Data mais antiga de espera

Há utentes a aguardar cirurgia de Oftamologia no HDES desde 12 de julho de 2016, e de Cirurgia Plástica e Reconstrutiva desde 22 de agosto do mesmo ano.

Há utentes do SRS à espera por cirurgias desde 2016

Na resposta a um requerimento do Chega em que é inquirido, por especialidade, as datas dos utentes que estão em lista de espera há mais tempo, enviado ao parlamento açoriano, o Governo Regional dos Açores informa que existem utentes à espera de uma ou mais cirurgias desde 2016, há oito anos.

Nesse sentido, o Açoriano Oriental realça as listas de espera cirúrgicas de três especialidades, todas no HDES: Há um utente desde 22 de agosto de 2016 há espera de cirurgia plástica e de reconstrução; um utente à espera de cirurgia na especialidade de Oftalmologia desde 12 de julho de 2016 e um utente à espera de cirurgia no serviço de Otorrinolaringologia desde o dia 1 de março de 2017. ◆

'Nascer Mais' apoiou 878 famílias com 1,3 milhões de euros em dois anos

Perto de nove centenas de crianças foram abrangidas em apoios concedidos pelo programa 'Nascer Mais', entre 2022 a 2023, indica o executivo regional

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

DIREITOS RESERVADOS

Programa 'Nascer Mais' visa apoiar famílias com recém-nascidos

O Governo Regional dos Açores revelou que o programa 'Nascer Mais' já apoiou, entre 2022 e 2023, 887 famílias nos 12 concelhos açorianos afetados por esta medida.

A informação consta numa resposta a um requerimento do Chega enviado à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores.

No documento, o governo açoriano refere que, dos 12 concelhos abrangidos inicialmente nesta medida (que apresentaram uma quebra populacional acima dos 5% entre 2011 e 2021), foi atribuído apoio a 887 famílias, o que totaliza um investimento de 1 milhão e 330 mil euros.

Questionado pelo Chega sobre atrasos no pagamento deste programa, o Governo Regional não confirma, de forma explícita, se há atrasos, mas indica que já se reuniram "todas as condições" para proceder ao deferimento ou indeferimento das candidaturas.

Na resposta, o executivo salienta que o Orçamento dos Açores para 2024 só foi publicado em junho. Além disso, é afirmado que foi necessário alterar a Resolução do Conselho de Governo para alargar o programa a todos os concelhos açorianos.

Nesse sentido, e uma vez que esta medida só está a ser aplicada desde 1 de agosto do corrente ano, aquando da publicação da respetiva portaria em Diário Oficial, o Governo dos Açores indica que "só agora estão reunidas todas as condições para se proceder, de forma célere, ao deferimento/indeferimento das candidaturas no âmbito da execução do programa 'Nascer Mais', relativamente a todas as crianças nascidas na Região".

Numa desagregação por concelhos, a Praia da Vitória foi o município que teve mais famílias apoiadas (267). Seguem-se os concelhos de Vila Franca do Campo (151), Povoação (76), Santa Cruz da Graciosa (73), Velas (68), Nordeste (58), São Roque do Pico (51), Lajes do Pico (51), Calheta (49), Santa Cruz das Flores (21), Lajes das Flores (15) e Corvo (7).

Recorde-se de que o projeto-piloto Nascer Mais, criado em outubro de 2022, traduz-se num apoio financeiro, não reembolsável, no valor de 1500 euros, a utilizar em farmácias da Região, no âmbito da promoção do bem-estar e saúde de crianças açorianas no primeiro ano de vida. ◆

ARTUR MACHADO / GLOBAL IMAGENS

Ordem diz que novas tecnologias são oportunidade para melhoria e inovação das metodologias de ensino

Ordem dos Psicólogos defende abordagem mista entre digital e manuais em papel

Parecer da Ordem dos Psicólogos recomenda o uso de novas tecnologias em conjunto com o papel, mas tendo em conta as idades dos alunos

LUSA
Açoriano Oriental

Uma abordagem mista entre o digital e os manuais escolares em papel é a melhor opção para a aprendizagem dos alunos, defende a Ordem dos Psicólogos num parecer divulgado ontem, em que sublinha a inevitabilidade das novas tecnologias.

"A evidência científica sustenta a ideia de que uma abordagem mista, que incorpore o uso de dispositivos móveis e de manuais em papel, pode ser a mais adequada à otimização da aprendizagem e do desempenho", sugere a Ordem dos Psicólogos.

A posição consta de um parecer divulgado a propósito da petição "Pelo regresso à Utilização dos Manuais em Papel e Utilização dos Tablets e Computadores como Recurso de Apoio", entregue em maio na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, com mais de duas mil assinaturas. No documento, a Ordem dos Psicólogos sublinha que os dispositivos móveis como 'tablets' e computadores são, "mais do que uma opção, uma realidade incontornável". Por isso, acrescentam, as escolas devem estar preparadas para lidar com as novas tecnologias e gerir a melhor forma de as integrar nas suas metodologias e dinâmicas.

A melhor solução não é, no entanto, substituir os manuais em formato de papel por manuais digitais, mas adotar uma abordagem mista em que a Ordem vê uma oportunidade para a melhoria e inovação das metodologias de ensino e aprendizagem.

Na articulação entre os dois formatos, devem ser considerados fatores como o tempo recomendado de utilização de ecrãs nas diferentes faixas etárias, o tipo de tarefas e de matérias em causa e as características da criança.

Em relação ao tempo de ecrã, a Ordem dos Psicólogos recorda que tanto a Organização Mundial da Saúde como a Academia Americana de Pediatria e a Associação Americana de Psicologia aconselham um máximo de uma hora por dia para crianças em idade pré-escolar, duas horas por dia para crianças dos 6 aos 12 anos e duas a três horas por dia para crianças a partir dos 12 anos.

Quanto aos tipos de tarefa, o parecer refere, por exemplo, que o papel poderá ser mais adequado para atividades de leitura e compreensão escrita, enquanto o digital poderá ter mais vantagens para pesquisas, aprendizagens interativas ou acesso a informação atualizada.

O parecer da Ordem dos Psicólogos responde à petição entregue no final de maio por encarregados de educação da Escola Básica Integrada Roberto Ivens, em Ponta Delgada, que pedem a reavaliação da "atual estratégia de digitalização dos recursos educativos nas escolas açorianas", com base "em preocupações e experiências observadas por alunos, pais e professores".

No ano letivo 2022/2023, no âmbito da estratégia de transição digital, o Governo dos Açores iniciou a desmaterialização dos manuais escolares, com a disponibilização de manuais digitais para todas as turmas de 5.º e 8.º ano do ensino básico das escolas públicas do arquipélago, substituindo os manuais escolares em livro ou em suporte físico.

Nas escolas do continente, o Ministério da Educação, Ciência e Inovação decidiu manter os manuais escolares digitais no próximo ano letivo, mas com a avaliação do seu impacto nas aprendizagens para decidir a continuidade do projeto-piloto iniciado em 2020. ◆

Bolieiro diz que estabilidade laboral e social dos jovens é objetivo prioritário

O presidente do Governo dos Açores, José Manuel Bolieiro, reiterou que tem como "objetivo prioritário" formar os jovens da região e garantir a sua "estabilidade profissional e social" através do programa +Jovem.

Numa mensagem publicada no sítio do executivo regional (PSD/CDS-PP/PPM) na Internet, a propósito do Dia Mundial da Juventude, José Manuel Bolieiro garante "acreditar na capacidade da juventude" dos Açores, destacando a criação do programa +Jovem.

Segundo o governante, o programa tem "como objetivo prioritário a formação dos jovens açorianos e a promoção da sua estabilidade profissional e social".

"Primeiro são os Açores a trabalhar para o sucesso e o futuro dos jovens. De seguida são os jovens a trabalhar para o sucesso dos Açores. Eu acredito na capacidade da nossa juventude", salienta o líder regional.

O presidente do Governo dos Açores reforça que o executivo "trabalha pelo sucesso do futuro dos jovens" e que o programa +Jovem pretende fortalecer o vínculo dos mais novos "à sua terra natal, garantindo o seu futuro e o desenvolvimento da região".

Entre as medidas do programa está o apoio, entre 2000 e 8000 euros, aos jovens que se comprometam a trabalhar no arquipélago, no mínimo durante cinco anos, ou o pagamento de duas viagens aéreas por ano letivo (ida e volta) aos estudantes deslocados da sua ilha para frequentarem o ensino, seja noutra ilha açoriana, na Madeira ou no continente.

Outra das medidas do programa é a criação de um mecanismo de registo simplificado numa bolsa de empregabilidade que favoreça o recrutamento dos jovens que tenham estudado fora da região, tendo o presidente do Governo Regional revelado que a medida deverá entrar em vigor "já em setembro".

Por outro lado, o executivo pretende assegurar que "o regresso dos jovens para fixarem a sua vida profissional nos Açores tenha como apoio e incentivo [...] a devolução do valor equivalente ao pagamento das propinas e do IRS, para os jovens até aos 35 anos que se comprometam a desenvolver a sua atividade profissional nos Açores, durante cinco anos", segundo disse Bolieiro em 18 de julho, aquando da publicação do programa em Jornal Oficial. ◆ LUSA

Chega defende apoios da República para transportes

O Chega defende que é "fundamental haver ajudas do Governo da República aos transportes marítimos nos Açores", tendo em conta que são "um grande custo, quer à exportação quer à importação".

O deputado do Chega à Assembleia da República, Miguel Arruda, sustentou ainda, citado em nota de imprensa, que "deve ser a República a providenciar um bom modelo de transportes marítimos", depois de uma reunião com a direção da Associação Agrícola de São Miguel.

No encontro, foi ainda abordado o problema do baixo preço do leite pago à produção. Para Miguel Arruda, os produtores de leite dos Açores estão a perder dinheiro, por haver *dumping* comercial (venda de produtos lácteos abaixo do preço de custo), refere nota de imprensa do partido. E explicou: "nos Açores a média do preço de leite pago ao produtor é de 0,40€, enquanto no continente a média é de 0,47€ e na Europa é de 0,48€." e "o custo médio de produção de um litro de leite é de 0,42€". Defende, por isso, que "tem de haver algum protecionismo dos produtos regionais e deve ser criado algum mecanismo de regulação do preço do leite que, apesar da excelência, não reflete o preço pago aos produtores". O deputado à AR reclamou ainda que produtores têm por receber do Governo da República 19,7 milhões de euros em apoios para mitigar o aumento dos custos de produção. ◆ PG

Criado grupo de projeto anel interilhas com prazo até outubro

Despacho do Governo da República determina que grupo de trabalho tem até 31 de outubro para desenvolver estudo sobre configuração técnica e financeira da substituição dos cabos submarinos

PAULA GOUVEIA/LUSA
pgouveia@acorianooriental.pt

DIREITOS RESERVADOS

Governo da República quer tomar decisão este ano

O Governo da República criou o Grupo Projeto Anel Interilhas para iniciar o processo de substituição dos cabos submarinos que ligam sete das nove ilhas dos Açores, devendo o referido grupo concluir os seus trabalhos em 31 de outubro, para que seja tomada uma decisão "ainda durante o ano de 2024", segundo despacho publicado ontem.

O grupo, refere-se no despacho publicado no Diário da República, tem "a missão de proceder ao estudo e à análise da configuração técnica e financeira mais adequada para a substituição atempada dos cabos submarinos que asseguram as ligações de comunicações interilhas e que entraram ao serviço em 1998, prosseguindo".

O Governo justifica a criação deste grupo tendo em conta que "as comunicações eletrónicas entre sete das nove ilhas dos Açores são atualmente asseguradas por um sistema de cabos submarinos, o denominado anel interilhas, formado por ligações que entraram ao serviço em 1998", sendo que as ilhas das Flores e Corvo são servidas por um cabo submarino mais recente que entrou ao serviço em 2014.

Além disso, "este sistema, na sua componente submarina e equipamentos associados, já atingiu a sua vida técnica máxima (25 anos), não sendo previsível, porquanto ineficiente, realizar investimentos adicionais na atualização desta infraestrutura e que importa prevenir a sua obsolescência e inerente risco acrescido de falha intempestiva, ultrapassado que está o seu período de vida útil", acrescenta ainda.

O grupo de trabalho tem por objetivos: "propor uma solução técnica que permita que a conectividade se faça de acordo com o melhor estado da arte, quer quanto ao tipo de cabos, quer quanto à capacidade e velocidade de transmissão de voz e de dados, quer, ainda, no que diz respeito às medidas de resiliência e redundância que devem ser implementadas para garantir a continuidade da prestação de serviços nesta região" e "o modelo de negócio e de financiamento", podendo sugerir várias opções.

Tem ainda como objetivo "ponderar a possível utilização complementar do novo anel interilhas em articulação com o novo anel CAM como Plataforma Atlântica CAM para amarração de cabos submarinos internacionais, em particular à luz da Agenda Digital da CPLP, promovendo-se, assim, a conectividade internacional do país, incluindo das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, com a presença de serviços de armazenamento de dados ('data centres', serviços 'cloud'), de novos pontos de presença de operadores (PoPs) e pontos de permuta de tráfego IP (IXPs).

Visa ainda "ponderar a utilização dos cabos submarinos na interligação interilhas para suporte de tráfego associado a projetos científicos (consumidores de grande quantidade de largura de banda), assim como para deteção sísmica (estudos geofísicos e produção de alertas e avisos de sismos e tsunamis), eventualmente alargando o âmbito da deteção às áreas do ambiente, da sismologia e da oceanografia" e propor um calendário para a renovação do sistema de cabos interilhas.

Este grupo é composto por seis pessoas, a indicar pelas referidas entidades: um representante dos ministros de Estado e das Finanças, Adjunto e da Coesão Territorial, das Infraestruturas e Habitação, da Economia, do Governo Regional dos Açores, e da Anacom, a qual preside ao Grupo de Projeto. ◆

Vice-Presidente congratula criação do Grupo de Projeto

O Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores, Artur Lima, congratulou-se, ontem, em nota de imprensa, com a publicação em Diário da República, do Despacho n.º 9169/2024 que cria o Grupo de Projeto Anel Interilhas.

A criação deste grupo de trabalho surge na sequência do alerta do Vice-Presidente do Governo Regional, realizado em recente visita à delegação da ANACOM nos Açores, onde sublinhou a urgência em ter um novo cabo submarino interilhas em funcionamento, tendo referido, na altura.

Recorde-se que, em maio deste ano, Artur Lima, já tinha dirigido uma carta ao Ministro das Infraestruturas e da Habitação, Miguel Pinto Luz, a solicitar a criação deste grupo, tendo realçado na ocasião que "este é um assunto prioritário para o Governo dos Açores em matéria de comunicações e muito relevante para catapultar o desenvolvimento regional para novos patamares".

GOVERNO DOS AÇORES/VP

Artur Lima enviou carta ao Ministro em maio

Em reação ao despacho agora publicado, o Vice-Presidente do Governo manifestou muita satisfação e enalteceu a decisão do Governo da República por considerá-la fundamental para a coesão social e desenvolvimento económico na Região. "Os atuais cabos submarinos já ultrapassaram o seu período de vida. É essencial manter a conectividade digital entre ilhas e das ilhas com o continente e, assim, garantir a continuidade do fluxo de dados, informação, acesso à internet e comunicações, pelo que a substituição destes cabos é urgente", afirmou.

"O Governo dos Açores fica igualmente satisfeito com o prazo estabelecido para as conclusões dos trabalhos deste Grupo de Projeto até 31 de outubro de 2024, o que assegura que este processo está a ser tratado com o cuidado e com a celeridade que merece", reconheceu. ◆

Descida do preço do leite pode inviabilizar explorações

O secretário regional da Agricultura e Alimentação afirmou, na segunda-feira, nas Lajes do Pico, que o Governo Regional está "atento à mudança e à descida do preço do leite pago ao produtor", uma vez que esta "pode inviabilizar a existência de explorações de bovinicultura de leite".

"Ninguém vai produzir para ter prejuízo, não pode haver uma atividade económica se não tiver lucro, e é por isso que estamos a tentar perceber essas dificuldades e qual a vontade dos produtores, em conjunto com a Associação de Agricultores da Ilha do Pico, para que as pessoas tenham um rendimento digno, muito mais numa atividade tão trabalhosa e tão dura como é a produção de leite", adiantou, citado em nota do Governo Regional.

António Ventura falava na sessão de apresentação da Feira Agrícola 2024, que vai decorrer entre os dias 4 e 6 de outubro, no Matos Souto, freguesia da Piedade, uma iniciativa e organização da Associação de Agricultores da ilha do Pico.

Na ocasião, António Ventura voltou a sublinhar a intenção do executivo açoriano em "apostar na produção alimentar local" e depender cada vez menos da importação de produtos alimentares, defendendo a "riqueza" que é poder produzir alimentos numa Região como os Açores.

Sobre o evento, António Ventura enalteceu a "ousadia e coragem da Associação Agrícola em promover um evento fora do calendário habitual das feiras", realçando a importância desta iniciativa que não se realiza desde 2018. "A Feira Agrícola é um momento importante para a ilha do Pico, pois permite a mostra da sua agricultura, da sua diversidade produtiva, do que melhor se faz nesta geografia, que é diferente de outras geografias. Não há ilhas iguais, não há concelhos iguais, o que aqui se produz e se comercializa é diferente e tem características únicas, não só nos Açores como a nível mundial, e é por isso que o Pico merece uma mostra agroalimentar", acrescentou. ◆ PG

A.Machado

desde **1982** a **VENDER IMÓVEIS** nos **AÇORES**

COMPRAR VENDER ou **ARRENDAR IMÓVEL ?**

CONTACTE-NOS

296 302 650
917 285 852
e-mail: info@amachado.pt

Governo revê simplex: promotores voltam a poder pedir licenciamentos

Fonte: IDEALISTA.PT

veja estes, e muitos outros **IMÓVEIS**, nas **ILHAS** do Arquipélago dos **AÇORES** disponíveis em **amachado.pt**

renda mensal: 900 €

Área Comercial com 36 m2 localizada numa das ruas centrais da cidade de Ponta Delgada, inserida no r/chão de edifício que acabou de ser totalmente remodelado e modernizado.

OPORTUNIDADE

AMPLO TERRENO
com **4.180 m2**
em **São Vicente Ferreira**

ref.ª 3289

com vista sobre o mar e **potencial para construção**, a poucos minutos da cidade de **Ponta Delgada.**

Este terreno já teve um **PIP** (pedido de informação prévia) para desenvolvimento de pequeno loteamento habitacional composto por 4 lotes que se destinavam à construção de vivendas com 2 pisos, com jardim e entradas laterais de acesso às garagens.

Moradias, Apartamentos, Comércio, Terrenos, etc

Achadinha, NORDESTE
MORADIA construída num só piso, zona tranquila, cozinha equipada, quintal com óptima vista mar.
Ideal para Habitação própria ou investimento turístico.

Ribeirinha, RIBEIRA GRANDE
ÁREA COMERCIAL com 2 pisos, com cerca de 80 m2, localizada próximo do centro da freguesia, ideal para abertura do seu negócio ou escritório.

renda mensal: 490 €

MORADIA T2
Norte Pequeno, Calheta
Moradia isolada, com 2 pisos, garagem, localizada em zona tranquila, a necessitar de algumas melhorias.

52.000 €

Diga-nos que tipo de imóvel procura

Lajes, Praia da Vitória
VIVENDA T6, com 2 pisos, entrada lateral, garagem, edificada num amplo terreno com **5238 m2**.

200.000 €

São Sebastião, Ponta Delgada
TERRENO com **26.220 m²**, dos quais cerca de 7.000m² são urbanos, localizado em zona urbana, ideal para empreendimento imobiliário habitacional ou turístico.

POVOAÇÃO - TERRENO com potencial construtivo - 3 Terrenos rústicos que confinam entre si, para VENDA CONJUNTA com área total registada de **2.436 m2.**
Bom acesso.

Visite-nos

Rua do Provedor, nº11
Ponta Delgada
9500-236
São Miguel, Açores

Siga-nos nas Redes Sociais

facebook.com/ ***imobiliariaamachado***
instagram.com/ ***imobiliariaamachado***

Instantes de Reflexão ...

"Um homem que quer reger a orquestra precisa dar as costas à plateia."

James Crook

NAV PORTUGAL/ATLANTIC SPACEPORT CONSORTIUM

ASC está a preparar, para setembro, o lançamento em Santa Maria de foguetões atmosféricos, que nesta fase ainda não vão ao espaço

Atlantic Spaceport Consortium assina protocolo com a NAV

Empresa que pretende desenvolver e operar um Porto Espacial na ilha de Santa Maria prepara lançamento em setembro de foguetões atmosféricos

PAULA GOUVEIA
pgouveia@acorianooriental.pt

O Atlantic Spaceport Consortium (ASC), empresa que pretende desenvolver e operar um Porto Espacial na ilha de Santa Maria, assinou ontem um protocolo de cooperação com a NAV Portugal, para garantir que "as operações são realizadas em segurança, em coordenação com todos os utilizadores do espaço aéreo, permitindo que a informação flua entre todos".

Segundo a empresa especializada na operação de portos espaciais, o protocolo assinado tem como objetivo "agilizar os processos de comunicação entre ambas as partes, sobretudo no que diz respeito à definição das trajetórias de voo e necessidades de monitorização e coordenação do espaço aéreo dentro das regiões de informação de voo nacionais, em particular na região de voo de Santa Maria".

De acordo com a ASC, o protocolo também atende a um dos requisitos exigidos pela Autoridade Nacional de Aviação Civil (ANAC) para que "as operações de lançamento de foguetões sejam devidamente autorizadas e realizadas em segurança".

"O ASC está a preparar o lançamento de foguetões atmosféricos, que nesta fase ainda não vão ao espaço, já para setembro de 2024. O que este protocolo nos traz é a formalização dos canais de comunicação com a NAV, garantindo que asseguramos a segurança do espaço aéreo durante os voos", explicou Bruno Carvalho, diretor do Atlantic Spaceport Consortium que agradeceu a "abertura da NAV para nos ajudar a desenvolver os procedimentos corretos para que as nossas operações e os nossos voos sejam bem enquadrados e coordenados no espaço aéreo de Santa Maria."

A administradora da NAV Portugal, Cristina Lima, disse, por sua vez que "esta parceria é um passo importante para a inovação no setor aeroespacial português. Estamos prontos para trabalhar em conjunto com o Atlantic Spaceport Consortium para estabelecer operações seguras e eficientes em Santa Maria, garantindo a máxima segurança do espaço aéreo durante os testes".

"Este projeto representa uma oportunidade única para a NAV Portugal contribuir para o desenvolvimento do setor espacial em Portugal, incentivando um salto que colocará os Açores na vanguarda dos lançamentos suborbitais e atmosféricos e potenciando o desenvolvimento económico na região", acrescentou.

O ASC reforçou que acredita "firmemente no potencial da ilha de Santa Maria para a implementação de um Porto Espacial". ◆

Nascimento Cabral recetivo às sugestões da Bom Pastor

O eurodeputado Paulo do Nascimento Cabral, reuniu com o conselho de administração da Cooperativa Agrícola Bom Pastor, a pedido desta.

Segundo nota de imprensa do eurodeputado, os dirigentes agrícolas expressaram algumas preocupações e sugeriram propostas de alteração ao funcionamento do pagamento do leite, que depende também da alteração dos regulamentos comunitários. O eurodeputado apresentou afirma que manifestou "total disponibilidade para as justas reivindicações do setor, desde que as mesmas sejam consensuais entre todos os parceiros agrícolas e seus representantes, pois apenas com esta unidade regional será possível ultrapassar qualquer desafio". O eurodeputado acrescentou ainda ter ficado "muito satisfeito por perceber que neste momento, no setor do leite, os pagamentos estão em dia. Isto mostra o empenho e a valorização que o Governo dos Açores dá à agricultura, colocando-a como um pilar fundamental da nossa economia".

Paulo do Nascimento Cabral voltou a lamentar o não aumento dos envelopes financeiros do POSEI no Quadro Financeiro Plurianual 2021/2027, acrescentado que "é incompreensível que nem tenham sido atualizados quando o deflator fixo de 2% foi aplicado às restantes dotações orçamentais agrícolas", e sublinhou que um aumento orçamental do POSEI no próximo período de programação será "uma decisão justa, mas tardia". ◆ PG

Eurodeputada da IL considera essencial apostar na inovação

A eurodeputada açoriana eleita pela Iniciativa Liberal (IL), Ana Vasconcelos Martins, considera que, para que os Açores estejam melhor preparados para enfrentar os desafios do futuro, a aposta na inovação e na tecnologia é essencial, desde logo, na criação de oportunidades de trabalho qualificado que atraiam e fixem jovens na Região.

No final de uma visita às obras de construção da nova fábrica de laticínios da ilha Terceira, na zona industrial da Achada, em Angra do Heroísmo, Ana Martins sublinhou "a grande aposta na tecnologia que está a ser feita, numa indústria de ponta, que criará mais oportunidades para trabalho qualificado e isso pode ser também uma forma de atrair e de fixar jovens trabalhadores na Região", refere uma nota de imprensa do partido.

Registando que a inovação e a tecnologia "não implicam uma desvalorização das formas mais tradicionais de produção, muito pelo contrário", a eurodeputada liberal elogiou o "excelente sinal" dado pelos investidores na nova indústria, uma vez que, frisou, "vemos na Região alguém já a preparar um próximo futuro, a pensar na valorização dos produtos, na máxima rentabilização do leite, para extrair o máximo valor desse leite, para também manter uma consistência na qualidade e, com isto, aumentar a reputação dos produtos".

Para os liberais "não há dúvida" de que "o mundo está a avançar muito rapidamente, que a tecnologia está a mudar a uma velocidade galopante", o que, por um lado, "é desafiante, mas também oferece grandes oportunidades económicas", pelo que Ana Vasconcelos Martins defende que "é uma absoluta prioridade para o País inteiro e, obviamente, para as regiões que não podem ficar para trás, começarem a identificar como é que neste novo mercado global e com estes avanços tecnológicos, se pode estar alinhado para não ficarmos para trás, para não sermos a última região a reagir, para depois estar a andar a reboco do resto do País e, no fundo, perder oportunidades". ◆ PG

Mayra Andrade e Moullinex vão ajudar a celebrar 10 anos do Azores Burning Summer

Comemoração dos primeiros 10 anos deste Eco Festival dos Açores abre programação musical com música africana. Moullinex atua em banda pela única vez em 2024, em "concerto exclusivo"

SARA LIMA SOUSA
acorianooriental@acorianooriental.pt

O Eco Festival Azores Burning Summer regressa nos dias 30 e 31 de agosto à praia dos Moinhos, no Porto Formoso, para comemorar a sua 10.ª edição.

O primeiro dia de programação musical, a 30 de agosto, será uma noite de ligação a outra cultura, com música africana. Nesse sentido, contará com atuações de três artistas/bandas de Cabo Verde, nomeadamente Mayra Andrade (acompanhada por Djodje Almeida), Ferro Gaita e Princezito.

"Ao promovermos uma noite dedicada à cultura cabo-verdiana, queremos reforçar a ligação com este arquipélago irmão, com quem temos uma grande relação desde as primeiras edições", explicou Filipe Tavares, diretor do festival, em declarações ao Açoriano Oriental.

A ligação do festival às músicas do mundo é uma das "características mais marcantes" deste evento, cada vez mais "cosmopolita". Há uma crescente procura pelos sons "exóticos" de outras latitudes, segundo informação divulgada pela organização.

No sábado, dia 31, será também uma "noite especial" porque o palco vai receber "as bandas mais aclamadas ao longo das 10 edições" do Azores Burning Summer, segundo a organização. Com a curadoria de Moullinex (Luís Clara Gomes), o objetivo é "repetir nomes porque o público os destacou".

O concerto de Moullinex é um deles e "será um concerto exclusivo, o único concerto em formato banda que Moullinex irá realizar em 2024", com convidados especiais: Selma Uamusse e os Best Youth.

A programação musical este ano irá ainda contar com Da Chick, Xinobi Live, a dupla Moullinex & Xinobi num 'back-to-back', Moinhos Revival (duas 'jam sessions' organizadas pelos músicos Jaime Goth e Ricardo Reis). E, os Dj's residentes: Adrian Sherwood com MC Ghetto Priest, Novo Major, Isilda Sanches, Herberto Quaresma, Pedro Tenreiro, Milhafre, Mesquita & Laura, Narco Paulo e FLiP.

"De resto, a dinâmica de concertos decorre como é habitual, num formato já consolidado, entre os concertos gratuitos na praia aos concertos pagos no Parque dos Moinhos. Teremos, na mesma, o Palco Tropical", indicou o diretor da organização.

Uma "enorme tenda", com capacidade para abrigar todo o público presente no evento, será instalada no local, em caso de chuva. Foi estabelecida uma lotação máxima de 2500 pessoas, "que corresponde a dois terços do máximo permitido por lei", para garantir o "conforto, segurança, acessibilidade e espaço para o público dançar".

Eco Festival além dos momentos musicais

O Azores Burning Summer não é só música. Um dos momentos da programação é um conjunto de sessões de cinema ao ar livre, na na esplanada do Moinho Terrace Café, na Praia dos Moinhos, entre 12 e 15 de agosto. Este ano, foi reforçado o número de filmes, passando de dois para quatro.
É de sublinhar que a celebração dos 10 anos de festival começou em junho e julho, na freguesia da Maia, com o programa comunitário de saúde VIVE.
Outra iniciativa , o programa HABITAT, acontece em setembro e prevê atividades educativas sobre o mar dos Açores, direcionadas a crianças e jovens.

GERARD LAGIER

Festival foi premiado com "melhor contributo para a sustentabilidade" pelo Iberian Festival Awards

"Vertente ambiental como base para o sucesso económico e social"

O festival tem conquistado "muitos turistas e as comunidades imigrantes, sobretudo as que residem em São Miguel", o que evidencia o cumprir de um dos principais objetivos do projeto: "unir os povos através da cultura e reunir esforços para a construção de um mundo melhor", lê-se ainda.

A conjugação de um programa artístico e cultural, de dimensão internacional, com um posicionamento 'ecofriendly', vai ao encontro de um "emergente turismo consciente, onde os lugares não massificados e o empenho na defesa ambiental são sinónimo de qualidade e sustentabilidade".

Música, cinema, 'ecodesign', veículos elétricos, debates, 'land art' e ações comunitárias são os ingredientes que destacam o Eco Festival, um evento de "acesso equilibrado que valoriza a qualidade da experiência por parte do público e a sua relação com a natureza envolvente", conforme comunicado.

Segundo a CISION, o Azores Burning Summer registou o valor recorde de 19,3 milhões de impressões (audiência acumulada) e um valor equivalente em publicidade (AVE) estimado em 1,2 milhões de euros.

"Este é um sinal claro de retorno ao investimento que tem sido promovido pela autarquia da Ribeira Grande, Governo dos Açores e restantes patrocinadores", foi revelado na nota.

Filipe Tavares sublinhou ainda o reforço no apoio da autarquia a este evento que "descentraliza a oferta cultural em São Miguel e no concelho da Ribeira Grande".

O diretor revelou ao jornal que a celebração dos 10 anos do festival visa "proporcionar um programa consolidado, com dinâmica entre os espaços". Além disso, espera que as pessoas entendam o "quão especial é a Praia dos Moinhos, que é um lugar encantador" para a realização do evento. ◆

PEDRO AMARAL

Filipe Tavares partilhou especificidades da edição de 2024

Segurança no concelho de Ponta Delgada na agenda da ministra

Pedro Nascimento Cabral sensibilizou ministra da Administração Interna para a melhoria da segurança na cidade de Ponta Delgada

SARA LIMA SOUSA
acorianooriental@acorianooriental.pt

O presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, Pedro Nascimento Cabral, e a presidente da Câmara Municipal do Funchal, Cristina Pedra, reuniram ontem, em Lisboa, com a Ministra da Administração Interna, Margarida Blasco, para apelarem à revisão do estatuto da Polícia Municipal e ao reforço do número de agentes da Polícia de Segurança Pública em ambas as cidades.

"Aproveitámos a reunião para apresentar os problemas identificados em ambos os municípios, em parte relacionados com situações de pequena criminalidade associada ao consumo de drogas sintéticas nas cidades de PDL e Funchal, tendo a Ministra da Administração Interna se mostrado determinada a agir de forma a colmatar a situação, por via justamente da revisão do estatuto da Polícia Municipal e do reforço de agentes da PSP que viemos aqui reivindicar", salientou o autarca em comunicado.

Pedro Nascimento Cabral falava após a reunião que teve lugar no Ministério da Administração Interna, tendo ainda manifestado a sua satisfação com a sensibilidade política

CMPD

Pedro Nascimento Cabral reuniu com a Ministra da Administração Interna, com a segurança na agenda

manifestada pela ministra Margarida Blasco, para proceder aos ajustamentos necessários para se aumentar o sentimento de segurança da população.

"A ministra da Administração Interna revelou um profundo conhecimento da situação existente em Ponta Delgada e manifestou total compromisso na implementação de medidas que permitam contribuir para aumentar a segurança, revelando a existência de projetos em curso para se aumentar a capacidade de resposta das forças de segurança no combate aos crimes, mas também no reforço do policiamento de visibilidade", avançou.

Quanto ao processo de instalação do sistema de videovigilância no centro histórico de PDL, o autarca foi informado que o mesmo está a aguardar o parecer da Comissão Nacional de Proteção de Dados. "Existe a expectativa de uma resposta rápida para se concluir este processo", sustentou.

Pedro Nascimento Cabral partilhou o entendimento de que Ponta Delgada é uma cidade segura, mas realçou a importância da implementação das medidas solicitadas como forma de aumentar o sentimento de segurança das populações e combater os novos focos de criminalidade que se intensificaram após a pandemia Covid-19", lê-se ainda no comunicado. ◆

PSD na Lagoa vê "vazio" na gestão da Junta de Freguesia do Cabouco

HELDER FURTADO

Adriano Costa (à esq.) é presidente da Junta de Freguesia do Cabouco

A Comissão Política do PSD na Lagoa partilhou ontem, em nota de imprensa, que considera que há "um autêntico vazio na gestão da Junta de Freguesia do Cabouco", uma realidade "que se confirma com o inusitado anúncio do seu presidente, a dizer que não será candidato nas próximas eleições autárquicas".

Para os social-democratas, "a pessoa que tem sido incapaz de prestar contas do seu trabalho, presente e passado, com objetividade e transparência, aos órgãos autárquicos competentes, vem agora a público responder ao que ninguém lhe perguntou, e que está relacionado com um futuro ainda relativamente longínquo", lê-se na nota.

"Para se ser autarca, não basta vencer eleições. Não deve ser autarca quem quer, mas sim quem tem a vocação de serviço público e quem não trata uma Junta como uma empresa de que é proprietário único", refere a nota do partido.

Para o PSD/Lagoa, "a comunicação inusitada do senhor presidente mostra-nos como não é heroico fazer o básico, que é apenas cumprir até ao fim um mandato, especialmente quando há uma manifesta incapacidade para a função em causa. Nesse caso, defendemos que se renuncie ao lugar para o qual se foi eleito, para que outros o ocupem com verdadeira lealdade às pessoas que votaram". ◆ SLS

Autarquia de Vila Franca promove escavações no Forte do Tagarete

CMVFC

Escavações para procurar vestígios arqueológicos

A Câmara Municipal de Vila Franca do Campo desenvolveu uma campanha de escavações arqueológicas no Forte do Tagarete, também conhecido como Forte d'Areia e Forte do Baixio.

Os trabalhos, com duração de nove dias, tiveram como objetivo procurar datar a construção da segunda maior fortificação da ilha de São Miguel, construída para defender os principais areais de desembarque em Vila Franca do Campo e o ancoradouro do ilhéu.

A escavação no interior da muralha, desenvolvida por uma equipa orientada pelos arqueólogos Diogo Teixeira Dias e Daniela Cabral, procurou vestígios, como restos de objetos de cerâmica, moedas ou argamassas que, posteriormente analisados, possam revelar as respostas pretendidas.

O que resta do Forte do Tagarete na atualidade corresponde a 60% da estrutura original. Tem três guaritas e dez canhoneiras, uma das quais, a certa altura, foi transformada em latrina. Ao longo dos anos, o forte foi desaparecendo, mas o Município de Vila Franca do Campo já está a resgatar a sua memória. ◆ PG

Escolher o mar

POLITICA
PEDRO GOMES
ADVOGADO

Olhou o mar, uma última vez antes de entrar nas águas escuras, como a noite. Não sei o que a mulher pensou no derradeiro instante, antes de mergulhar, sozinha, no oceano Atlântico. Terá pensado na família, nos amigos, no esforço que iria enfrentar durante as longas horas do percurso traçado, nas provações que teria de enfrentar, na glória que poderia alcançar se conseguisse atingir o seu objetivo?

As águas escolheram Mayra Santos, porque é sempre o mar que nos escolhe. Todos os ilhéus sabem que é assim, mesmo quando ainda não o descobrimos. As águas chamam por nós.

Naquela noite de finais de julho, Mayra Santos ouviu o chamamento do mar. A atleta luso-brasileira, de 44 anos, foi a primeira mulher a nadar entre a Madeira e a Deserta Grande, num percurso de ida e volta com cerca de sessenta quilómetros, que demorou vinte horas.

Começou a nadar à meia-noite, inclinando o corpo na água, na hora dos encantamentos, em direção à Deserta Grande, na certeza de cada braçada, expulsando o cansaço e desânimo, escutando apenas o som de cada braçada sincopada.

O mar não gosta dos que o enfrentam. Mayra desafiou a quietude aparente das águas. Os homens sabem que os deuses das águas são caprichosos e não se deixam vencer sem luta.

Diz Mayra: *"antes de me lançar à água, eu tinha certeza que retornaria. Sabia que o regresso não seria fácil, mas nunca imaginei o quão desafiador seria. À meia-noite, com o coração cheio de determinação, iniciei minha travessia rumo às Desertas. O mar estava calmo e me ajudava, mas a escuridão da noite tornava cada braçada uma aventura e logo o mar começou a subir. Cada vez que jogavam minha alimentação ao mar, eu lutava para encontrá-la, perdendo preciosos minutos".*

O mar começou a subir, com as correntes a arrastarem Mayra para longe do seu objetivo e para fora do raio de alcance dos barcos de apoio, com as ondas a impedirem uma progressão mais rápida.

Terá Mayra pensado em desistir? A desistência não é a glória dos heróis, mas há momentos em que a desistência é a única opção. Desistir não é uma vergonha. Imagino que Mayra, na solidão profunda das águas, terá pensado em desistir. Como expulsou o demónio da desistência, que se terá tornado mais insistente, quando o corpo começou a fraquejar, o ritmo das braçadas se tornou mais lento e o horizonte mais longínquo?

"Completamente exausta, mas determinada, eu sabia que não tinha outra opção senão continuar", para não ser arrastada pelas correntes em direção ao Funchal, já que o regresso seria feito para Santa Cruz, o ponto de partida.

Nas horas incertas, entre o desejo e o limite do corpo, tudo o resto deixou de interessar. Não havia outro mundo para além das águas. A cada braçada, Mayra fingia que a dor não existia. No recomeço das águas, a distância já não importava. No caminho secreto das águas, restava o cheiro do mar. O sal na boca, nas narinas, afogando as vias respiratórias. O sal que salga e conserva, o sal que ilude o rumo e engana o destino. O sal que é mistério sagrado, nas águas do princípio do mundo. Para Mayra, a esperança é o instante.

Clarice Lispector, escreveu que *"o mar é impossível de se acreditar. Só o imaginando é que se chega a ver sua realidade".* ◆

Celebrei um contrato promessa de partilha antes do divórcio. Será válido?

DIREITO EM PALAVRAS
JOANA ROSA
ADVOGADA

Relativamente a bens indivisos, nada obsta, em princípio, a que seja outorgado um contrato promessa de partilha mediante o qual os interessados se obrigam a outorgar a partilha mediante condições previamente acordadas. Tal corresponde a um dos reflexos da liberdade contratual que encontra também sustentação na norma geral do art. 410.º, n.º 1 do Código Civil (doravante designado CC).

Atualmente, a conclusão de que são válidos, nos regimes de comunhão, os contratos promessa de partilha – desde que respeitada a regra imperativa da metade – já não oferece dúvida séria e corresponde a jurisprudência unânime do Supremo Tribunal de Justiça.

Isto porque, o contrato promessa de partilha origina apenas prestações de facto jurídico – a celebração do contrato definitivo e, nessa medida, a simples celebração do contrato promessa não importa qualquer alteração na massa dos bens comuns nem dos bens próprios de qualquer dos cônjuges.

Assim, o único limite colocado à validade do contrato promessa é o representado pelo princípio estruturante da participação dos cônjuges no património comum: a regra da metade, prevista no art. 1730.º, n.º 1 do CC.

Com efeito, a lei proíbe as estipulações ou cláusulas contrárias à dita "regra da metade" imperativamente imposta pelo mencionado preceito legal, proibição extensiva aos casos em que do contrato não constem os elementos necessários que permitam ajuizar sobre a observância dessa regra.

Com tais limitações, o legislador pretendeu prevenir os riscos em que poderiam incorrer os cônjuges em posição de maior debilidade, evitando a produção de efeitos que traduzissem um desequilíbrio de prestações em resultado de algum desequilíbrio real nas relações ou de qualquer outro fator perturbador da livre determinação.

Quando a lei prescreve que os cônjuges participam por metade no ativo e no passivo da comunhão, tem-se especialmente em vista fixar a quota-parte a que cada um tem direito no momento da dissolução e partilha do património comum.

É, assim, nulo, por violação do art. 1730.º, n.º 1 do CC, o contrato promessa de partilha que não contemple a totalidade das situações jurídicas ativas e passivas que compõem o património comum do casal, nem contenha a indicação integral do valor total do conjunto dessas situações.

Por outro lado, não havendo motivo algum para assacar ao contrato promessa outorgado a sua nulidade, nos termos anteriormente assumidos, os efeitos da prometida divisão do património comum poderão ser alcançados através de posterior realização da escritura pública de partilha.

Sendo certo que, na falta de colaboração de algum dos promitentes, a substituição da vontade do promitente faltoso é suscetível de ser declarada mediante sentença judicial, nos termos previstos pelo art. 830.º, n.º 1 do CC (execução específica do contrato), desde que tal esteja previsto no mencionado contrato de partilha.

Por último, importa referir que, a celebração do contrato promessa de partilha não constitui obstáculo ao prosseguimento do inventário judicial dado que, o contrato promessa de partilha não passa de uma simples promessa que pode ou não ser cumprida.

Assim sendo, só a escritura prometida pode pôr termo definitivo à comunhão dos bens do casal pelo que, nos casos em que tal escritura não haja sido outorgada, o contrato promessa de partilha não constitui obstáculo ao prosseguimento do inventário judicial, não lhe retirando razão de ser. ◆

Jovem, vá estudar

SOCIEDADE
ACIR FERNANDES MEIRELLES
GESTOR DE FORMAÇÃO

Quando somos crianças os nossos encarregados de educação mandam-nos estudar e nós, com maior ou menor empenho, vamos, sem questionar. A um jovem que conclui o ensino secundário a opção entre ingressar no mercado de trabalho ou prosseguir estudos requer algo mais sofisticado do que uma ordem parental.

Vale a pena investir numa graduação? Em termos salariais a resposta não é tão direta. Os ganhos salariais de ter um ensino superior face ao secundário diminuíram nos últimos anos. Em 2011, um jovem adulto com um curso superior tinha, em média, um salário 50% mais elevado do que o de um com o ensino secundário, diferença que caiu para 27% em 2022. Optando por prolongar os seus estudos, um aluno está a fazer dois investimentos: os custos associados ao curso (propinas, alojamento, passagens aéreas, ...) e os salários que não ganha durante os anos em que está a estudar. Assim, se tivermos em linha de conta unicamente os custos com o ensino superior e a diferença de salários relativamente à escolaridade, a licenciatura é um investimento que poderá levar até uma década a ser recuperado.

Mas em termos de projeto de carreira estas contas não são suficientes para uma correta reflexão. Um licenciado sempre pode optar por prosseguir estudos, tendo o ganho salarial associado a um mestrado, em comparação com a licenciatura, crescido de 10% em 2011 para 19,3% em 2022.

Ter um curso superior significa, ainda, melhor proteção contra o desemprego. A recuperação do emprego pós-pandemia de Covid-19, por exemplo, foi total entre os jovens com estudo superiores, enquanto a taxa de desemprego dos que apresentam uma menor qualificação foi de 18%. Mas a pandemia foi um fenómeno episódico, enquanto outros, de caráter permanente e estruturais, são tendências do futuro que hoje já se fazem sentir. A OCDE prevê que, como resultado da automação, 14% do emprego nos países desenvolvidos virá a sofrer mudanças muito significativas ou até desaparecer por completo. Em Portugal, um estudo da Nova SBE estima que 50% do tempo de trabalho é despendido em tarefas que podem ser automatizadas com tecnologia já existentes atualmente, um valor que presumivelmente irá crescer para 67% em 2030. Os novos empregos gerados serão substancialmente diferentes dos destruídos, pelo que não poderão ser executados pelos mesmos trabalhadores. Neste cenário, quanto mais qualificado um trabalhador for, maior será a sua capacidade de empregabilidade.

O Governo Regional dos Açores, por reconhecer que o aumento do nível médio da qualificação da população é essencial, quer para sustentar o desenvolvimento económico, quer para aumentar a coesão social, tem tomado algumas medidas que vão no sentido de promover o ensino superior.

Durante os estudos de graduação ou pós-graduação, a medida Qualifica Superior, financiada pelo Plano de Recuperação e Resiliência, atribui um apoio ao pagamento de propinas, enquanto a medida "Regressa a Casa" inclui o pagamento de duas viagens áreas de ida e volta, por ano letivo, aos estudantes deslocados.

Concluídos os estudos, a medida + Jovem – Valorização Salarial, permite a atribuição de apoios financeiros a conceder aos jovens que se comprometam a trabalhar na Região durante, no mínimo, cinco anos. O apoio à captação de talentos varia entre 2000,00€ para titulares do grau de licenciatura até 8000,00€ para portadores do grau de doutoramento. Já o apoio à retenção de talentos é aplicável aos jovens que apresentem declaração do imposto sobre o IRS, que tenham auferido rendimentos de categoria A ou B do IRS. O apoio corresponde a 100 % do valor apurado da coleta líquida, durante o período de cinco anos, com um limite anual quatro vezes a retribuição mínima mensal garantida na Região Autónoma dos Açores.

Assim, se continuar os estudos pós-secundários representa, de facto, um esforço financeiro, o mesmo é fortemente atenuado pelas medidas de pagamento de propinas e custos com deslocações aéreas. Na mesma linha, finda a graduação, há uma valorização dos profissionais qualificados, a somar aos seus salários. ◆

A importância dos números na construção do futuro

SOCIEDADE
LUÍSA LOURA
DIRETORA DA PORDATA

Os retratos estatísticos do mundo, dos países, das suas localidades, são, para a sociedade, como os métodos não invasivos de diagnóstico são para os médicos. Revelam sinais, lançam alertas e apelam a que investiguemos as causas profundas. Quanto mais completos e atuais forem esses retratos, mais úteis se tornam, por apontarem caminhos de investigação e por suportarem decisões políticas mais eficazes e atempadas.

No caso concreto do nosso país, sabemos bem que enfrenta desafios complexos que trazem ameaças sociais e económicas a curto e médio prazo. Algumas destas questões devem ser enfrentadas já, sob pena de não conseguirmos desenvolver soluções a tempo. O envelhecimento da população, os baixos salários e, num contexto mais universal, as alterações climáticas são exemplos de realidades espelhadas pelos números, muito possivelmente sem solução a curto prazo, mas cujas consequências podem colocar em causa a sustentabilidade económica e social do país. Retomo a analogia inicial para reforçar a importância do diagnóstico inicial. Hoje, mais do que nunca, as decisões estruturais devem ser sustentadas pelo conhecimento mais rigoroso possível da realidade, para minimizar riscos e para estabelecer estratégias eficazes e duradouras.

Tendo em conta a velocidade com que a informação viaja e a forma como esta é muitas vezes adulterada, pode existir a perceção de que há falta de fontes fidedignas e fiáveis para esse diagnóstico inicial. Mas não é esse o caso. Existem diversas plataformas que dão um contributo essencial e que oferecem ferramentas valiosas para se compreender e conhecer Portugal. A abundância de informação e de dados que estas plataformas disponibilizam pode e deve ser aproveitada.

Foi essa a visão que se teve para a própria Pordata, criada pela Fundação Francisco Manuel dos Santos (FFMS): abranger muitas destas fontes, entre as quais o Instituto Nacional de Estatística (INE), o Eurostat e o Banco de Portugal, instituições cuja credibilidade e rigor são reconhecidos a nível nacional e internacional.

A partir do manancial de dados podemos perceber onde estivemos, onde estamos, quais são as tendências que podemos esperar e onde nos posicionamos no contexto europeu em áreas fundamentais como a saúde, educação, economia, bem-estar social, entre outras Pordata, enquanto agregadora de todos estes dados, tem como missão prestar este serviço público. Além de agregar toda a informação, facilita a sua leitura, disponibilizando infografias, estudos ou notas temáticas. O objetivo é simplificar a compreensão de dados complexos, sejam nacionais ou municipais. A comparação de dados entre Portugal e outros países europeus é outra funcionalidade crucial da Pordata. Este confronto permite situar Portugal no contexto europeu, identificando áreas de sucesso e de necessidade de melhoria.

Atualmente, a Pordata está também a reestruturar o seu site, dando mais um passo na simplificação da compreensão do país. A navegação será mais intuitiva e o acesso à informação mais relevante e mais rápido, num objetivo claro de se abrir mais ao mundo e municiar um público mais alargado com informação que o apoie nos debates construtivos. Para pensar o país é preciso compreendê-lo e, para isso, é necessário ter acesso a dados precisos e incontestáveis. ◆

A participação dos presidentes de junta nas Assembleias Municipais

POLITICA
MANUEL ANTÓNIO SOARES
COORDENADOR DA ANAFRE NOS AÇORES

1. A Constituição da República Portuguesa (CRP), no artigo 215º, define a Assembleia Municipal como o órgão deliberativo do Município, composto por "membros eleitos diretamente em número superior ao dos presidentes de junta de freguesia, que a integram", solução também contemplada no artigo 42º, da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, no respeito por aquela norma constitucional. Os Presidentes das Juntas de Freguesias das freguesias que integram o território do concelho são membros natos da Assembleia Municipal.

Nem a CRP, nem a lei fazem qualquer distinção jurídica quanto à natureza ou qualidade dos membros de cada Assembleia Municipal, o que significa que tanto os membros da Assembleia Municipal eleitos diretamente pelo povo ou os membros por inerência de função – os Presidentes de Junta de Freguesia, também eleitos diretamente pelo povo – são titulares dos mesmos direitos e deveres no exercício de funções de membro da Assembleia Municipal.

Sendo ainda mais claro, importa referir que os presidentes de Junta de Freguesia, na qualidade de membros da Assembleia de Freguesia, não estão limitados pela lei (desde logo, pelo Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei nº 75/2013, de 12 de setembro) no exercício de nenhuma competência atribuída legalmente aos membros das Assembleias de Freguesia.

2. No dia 29 de julho, passado, o "Jornal de Notícias" publicou uma notícia, com chamada de primeira página, com o título "Milhares de contratos autárquicos em risco de serem anulados", que alimenta a especulação quanto à validade de contratos interadministrativos celebrados entre os Municípios e as Freguesias, sujeitos a aprovação pelas Assembleias Municipais, invocando a existência de um parecer da Direção-Geral das Autarquias Locais (DGAL) que a notícia diz ser "vinculativo", de acordo com o qual os Presidentes de Junta de Freguesia estão impedidos de votar em causa própria.

A Direção da Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE) já se pronunciou contra "qualquer tentativa de impedimento" dos presidentes de Junta de Freguesia votarem em igualdade de circunstâncias com os membros eleitos das Assembleias Municipais e o Governo da República já anunciou que vai pedir um parecer ao Conselho Consultivo da Procuradoria-Geral da República sobre esta questão.

3. Não existe, juridicamente, nenhum parecer vinculativo emitido pela DGAL sobre esta matéria, que deva ser observado pelas Assembleias Municipais e que impeça a votação dos Presidentes das Juntas de Freguesia. A DGAL é, nos termos legais, um serviço central do ministério no qual se insere, não dispondo de competência (Decreto-Lei nº 154/98, de 6 de junho) para emitir pareceres ou orientações vinculativas para as autarquias locais, que são administração descentralizada do Estado.

A melhor maneira de clarificar a questão suscitada não é, a nosso ver, a emissão de um parecer por parte do Conselho Consultivo da PGR, mas a aprovação pela Assembleia da República de uma lei interpretativa da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, clarificando o direito de voto pleno dos Presidentes de Junta de Freguesia nas Assembleias Municipais. A lei interpretativa integra-se na lei interpretada, como resulta do artigo 13º, nº 1, do Código Civil, clarificando-se, por meio de ato legislativo, a interpretação que até agora vem sendo seguida em todo o país.

Lançada a confusão na opinião pública, interessa a sua rápida clarificação, pois as Juntas de Freguesia e os seus Presidentes não podem estar sob permanente suspeita, quando atuam na defesa dos interesses das suas freguesias e são titulares de um órgão autárquico municipal – a Assembleia de Freguesia – por inerência de funções, no cumprimento de norma constitucional.

Exige-se rapidez, um amplo entendimento político e partidário, ponderação e bom senso, em defesa dos interesses das pessoas. ◆

Pina Colada, mojitos e pôr-do-sol

SAÚDE
CLÁUDIA DA CÂMARA RODRIGUES
MÉDICA ESPECIALISTA EM MEDICINA INTERNA

Os mais recentes avisos da Delegação dos Açores do Instituto Português do Mar e Atmosfera, no que se refere à subida térmica nos Açores, são para levar a sério.

As alterações climáticas constituem um verdadeiro problema de saúde pública, quer pela questão ambiental (risco aumentado de ciclones, tempestades tropicais, incêndios, secas...) quer pelo risco direto afetando a saúde das pessoas, nomeadamente determinados grupos de risco. Grupos estes que são muito mais do que apenas os extremos da idade (crianças pequenas e grandes idosos): também as grávidas estão mais sujeitas ao "insulto" das altas temperaturas, os portadores de doenças crónicas, que são tantas - insuficiência cardíaca, asma, bronquite crónica, diabetes, hipertensão, doença venosa, doenças oncológicas, doença renal,... - os trabalhadores da rua (jardineiros, agricultores, lavradores, trabalhadores da construção civil, pescadores e, surpreendam-se, os praticantes de desporto ao ar livre (que às vezes o fazem em pleno meio-dia) e os nadadores-salvadores, atléticos e em regra com ar saudável, que nos protegem nas zonas balneares, também estes estão expostos a longas horas – impróprias – a temperaturas mais elevadas, acarretando riscos para a sua saúde. Portanto, a população em risco é muito mais do que aquela que à primeira vista se pode imaginar.

Sintomas e sinais inespecíficos como: dor de cabeça, tonturas, vómitos, visão turva, sensação de desfalecimento, diminuição da concentração, fraqueza, cãibras frequentes, pele fria e pálida, palpitações com frequência cardíaca acelerada, pressão arterial baixa, urinar pouco ao longo do dia e a urina estar escura e com cheiro fétido podem ser indícios de desidratação grave, para os quais devemos estar atentos, principalmente nesta altura do ano. Mesmo sem chegar a um nível de gravidade que implique cuidados médicos, a desidratação pode levar à diminuição da produtividade no trabalho, dependendo das funções e do local onde nós as desempenhamos, pelo que esta situação deve ser tida em conta. As elevadas temperaturas do ambiente podem, no limite, levar à insolação e à morte, caso o diagnóstico e tratamento não sejam atempados. Em relação à exposição solar, nunca é demais referir que o período das 11h às 17h tem na nossa pele o efeito que o tabaco tem nos nossos pulmões! A principal causa de melanoma – tumor cutâneo maligno – é a exposição solar inadequada, sem esquecer o envelhecimento prematuro da pele que a radiação UVA provoca. Assim, "estamos todos no mesmo mar, mas não estamos todos no mesmo barco", pelo que nem todas as pessoas estão igualmente protegidas no seu dia a dia dos extremos de temperatura. No entanto, há pequenas e simples medidas que todos nós podemos adotar, para minimizar os estragos destas "ondas de calor". No prevenir é que está o ganho, já diz o dito popular.

1) Hidratação adequada – começa por dentro e não por fora com o uso de cremes (que prometem mundos e fundos...): ingerir 1-2 L de água diariamente (dependerá do peso corporal e do gasto metabólico de cada um), e mesmo sem que se tenha sede – é o básico. E porque não comprar uma garrafa reutilizável para andar sempre consigo e estar sempre acessível, facilitando o processo e o cumprimento da prática?

2) Nas idas à praia, desportos ao ar livre, passeios no jardim, piqueniques – evitar as horas cancerígenas e, nas outras, utilizar protetor solar com fator de proteção de pelo menos 30 (com reaplicações...), roupa leve e larga e de tons claros – que faz barreira física à radiação; óculos e chapéu de abas largas não são apenas adereços de moda – têm papel protetor efetivo.

3) No verão/ alturas de maior calor, preferir refeições frias (o google tem imensas propostas de saborosos gaspachos) e ligeiras e comer menos quantidades várias vezes ao dia.

4) Procurar passar algumas horas do dia em ambientes frescos; manter as persianas e estores das nossas casas/ locais de trabalho fechados nas horas de maior sol.

5) Mergulhos de mar ou piscina com frequência (ou mesmo só boiar/ andar à beira-mar para os menos afoitos) ou simplesmente o duche diário com água fria também ajudam a ultrapassar com mais qualidade estes dias tórridos.

6) Por fim, e não menos importante, apoiar o próximo, o que nos parecer mais frágil e desconhecer estas medidas – partilhá-las com os nossos amigos e familiares e certificarmo-nos que os que estão sob nossa responsabilidade as cumprem.

Façamos a nossa parte, contribuindo responsavelmente para a manutenção do nosso mais precioso bem, que é a saúde. E se, com tudo isso, adoecermos, lembrar que a linha de saúde açores está ativa e com pessoal treinado para avaliar e orientar qualquer acometimento (não emergente!) de saúde que nos possa ocorrer: 808 24 60 24.

Boas férias para quem as merecer e um tchim-tchim com pina-colada, mojito ou outra bebida da vossa preferência que, se não for a regra, também é permitida de quando em vez. E brindar com água ou com Kima é chique. Há regras que somos nós que as fazemos. ◆

EMPREGO

Precisa-se de empregado(a) de mesa/bar com experiência para restaurante em Ponta Delgada.
Contacto: 296284740

RELAX

Bonequinha do prazer, educada, cheirosa, muito sensual, atendimento completo com massagens relax e prost. com brinquedos. 910 345 839

Novidade Luna sua Milf em terras açorianas, corpo atlético, sempre cheirosa e bem disposta. mulher experiente, para homens de gosto requintado. 965 759 235

Novidade, deusa africana 29A, sexy, lábios carnudos, bubum grande, massagem erótica com acessórios, relaxante e sem pressas. Contacto: 927424356

MESTRE DOS MESTRES
MESTRE MALAM

Grande cientista, espiritualista e curandeiro.
Conhecimento e poderes absolutos de magia negra e branca. Conhecedor dos casos mais desesperados, ajuda a resolver qualquer problema grave ou de difícil resolução com rapidez, eficácia e sabedoria em curto prazo como por exemplo: amor, negócios, invejas, doenças espirituais, vícios no geral. Lê a sorte, dá previsão de vida e futuro pelo bom espírito e forte talismã. Faz trabalho à distância. Considerado como um dos melhores profissionais do pais, tendo dado resultados seguros e eficazes.

CONSULTAS DAS 9 ÀS 21 HORAS, TODOS OS DIAS
RESULTADOS EM 48 HORAS
Pagamento após o resultado.
TLM:964 295 681 / 913 557 388
Rua de São Miguel nº4 9500-244 P. Delgada

ASTRÓLOGO MESTRE BA

NOVO MESTRE BA, AGORA EM PONTA DELGADA
TRABALHO GARANTIDO COM RESULTADOS RÁPIDOS

Grande cientista espiritualista curandeiro, descendente de uma poderosa e antiga família de curandeiros, dotado de conhecimentos e poderes absolutos de magia negra e branca.
Baseado nestes poderes e conhecimentos mágicos, ajuda a resolver problemas difíceis ou graves rapidamente, como: - Amor, insucesso, negócios, justiça, maus olhados, invejas, doenças espirituais, vícios de droga, tabaco e alcoolismo. Ajuda a arranjar e a manter o emprego. Aproxima e afasta pessoas amadas com rapidez total.
Se quer prender a si uma vida nova e pôr fim a tudo o que o preocupa, não perca tempo, contate o GRANDE MESTRE. Ele tratará do seu problema com eficácia e honestidade.

De 2ª a Sáb, das 8h00 ás 21h00.
Garante resultados após 10 dias.
PAGAMENTO APÓS RESULTADO POSITIVO.
Rua de São Miguel, nº4 , Ponta Delgada / TLM 910316243

PROFESSOR ASTRÓLOGO MANÉ

Trabalha com resultados para cada problema
Mestre muito experiente, com um DOM para ajudar quem o contata.

Resolve problemas como: Amor - Insucessos - Mau Olhado - Negócios Proteção Contra-perigos e outros...

MUDE A SUA VIDA!!!!
937 375 966 / 910 998 873

Rua Padre Serrão, nº 54 - Ponta Delgada

PROFESSOR RACIDO
(MESTRE MANÉ)

Grande Mestre Vidente, agora na Madeira
Não Há vida sem problemas!!!
Nem há problemas sem solução!!!

Os vossos problemas de: Espirituais /Bruxarias /Falta de sorte /Amor /Familiares / Mau olhado / Inveja / ou outros problemas complicados ou incompreensíveis.
Trazer de volta a pessoa amada.

TRABALHO SÉRIO, RÁPIDO E EFICAZ.
Ligue já 910 998 873

Startup Portugal apoiou 120 empresas e 50 angariaram 100 ME

Para esta organização sem fins lucrativos, os dados mostram "o potencial destas empresas portuguesas que ambicionam a expansão internacional"

LUSA
Açoriano Oriental

A Startup Portugal apoiou, este ano, 120 empresas em eventos internacionais, incluindo 50 através do programa Business Abroad, que angariaram 100 milhões de euros em investimento e empregam mais de 600 trabalhadores.

Num comunicado, a Startup Portugal, organização sem fins lucrativos de utilidade pública que visa promover o empreendedorismo português, marcou o final da edição de 2024 do Business Abroad, com uma delegação portuguesa de dez 'startups' à Startup Summit, que se realiza entre os dias 14 e 16 de agosto em Florianópolis, no Brasil.

A delegação nacional que ruma à Startup Summit, no Brasil, é composta por dez 'startups' portuguesas, que "pretendem promover a internacionalização e exposição no mercado sul-americano".

A entidade fez ainda um balanço da atividade deste ano. "Em 2024, a Startup Portugal prestou apoio a 120 'startups' nacionais em sete eventos internacionais, entre as quais 50 através do programa Business Abroad com acesso a exibição nas conferências", explicou.

Segundo a entidade, ao todo, "as 50 'startups' selecionadas por este programa angariaram mais de 100 milhões de euros em investimento e empregam mais de 600 trabalhadores".

Para a Startup Portugal estes dados mostram "o potencial destas empresas portuguesas que ambicionam a expansão internacional", destacando que, "em média, estas 'startups' têm 12 trabalhadores e angariaram, desde a sua conceção, cerca de 2 milhões de euros". ◆

Ministério diz que foram entregues 1702 casas

Mais de 1700 casas foram entregues até 30 de junho, no âmbito de programas apoiados pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), informou o Ministério das Infraestruturas e Habitação.

"De acordo com os dados do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU), no âmbito do Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, foram já entregues até 30 de junho deste ano, 1607 habitações às famílias, a que se somam 95 casas disponibilizadas através do Parque Público de Habitação a Custos Acessíveis, totalizando 1702 casas", lê-se numa nota do gabinete do ministro Miguel Pinto Luz. Segundo o Governo, a estes números irão "somar-se ainda, no próximo reporte de dados, as habitações já entregues às famílias nas últimas semanas", embora não sejam avançados números.

Além da medida dos termos de responsabilidade e aceitação, assinados com os municípios, para acelerar os processos relacionados com as candidaturas ao Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, este foi reforçado "em 400 milhões de euros, totalizando um valor global de 2,2 mil milhões de euros, garantindo assim o financiamento a 100% dessas habitações", refere-se na nota. ◆

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Índice de Custo do Trabalho acelerou ligeiramente o ritmo de subida face ao primeiro trimestre

Custo do trabalho sobe 7,2% no segundo trimestre

O Índice de Custo do Trabalho (ICT) aumentou 7,2% no segundo trimestre em relação ao período homólogo de 2023, acelerando ligeiramente o ritmo de subida face ao primeiro trimestre (6,6%), anunciou o Instituto Nacional de Estatística (INE).

Entre abril e junho, os custos salariais (por hora efetivamente trabalhada) aumentaram 7,2% em termos homólogos, enquanto os outros custos (também por hora efetivamente trabalhada) subiram 7,1%.

Segundo o INE, a evolução homóloga do ICT resultou também da conjugação do aumento de 6,3% no custo médio por trabalhador e do recuo de 0,8% no número de horas efetivamente trabalhadas por trabalhador.

O custo médio por trabalhador cresceu em todas as atividades económicas, tendo sido o maior na Construção (7,2%) e os menores na Indústria (6,7%) e na Administração Pública (5,9%).

Nos Serviços, o custo médio por trabalhador manteve-se (6,6%).

As horas efetivamente trabalhadas por trabalhador diminuíram em todas as atividades, com exceção da Administração Pública, onde aumentaram 1,3%. O maior decréscimo foi observado na Indústria (3,0%) e o menor nos Serviços (1,3%).

"Em resultado destas variações, o ICT aumentou em todas as atividades económicas, tendo o maior acréscimo sido observado na Indústria (10,0%)", informou o INE ◆

Euronext Lisboa

PSI20 6.588,9600 pts

0,50%

MAIOR SUBIDA EDP

1,68%

MAIOR DESCIDA C.AMORIM

-1,23%

COTAÇÕES

NOME	COTAÇÃO	VAR.%
ALTRI	4,7700€	0,63%
BCP	0,3822€	1,16%
C. AMORIM	8,8200€	-1,23%
CTT	4,1600€	-0,72%
EDP	3,7430€	1,68%
EDP RENOVÁVEIS	14,1800€	1,21%
GALP ENERGIA	19,0450€	-0,08%
GREENVOLT	8,3150€	-0,42%
IBERSOL	7,0000€	0,29%
JER. MARTINS	16,1100€	-0,68%
MOTA-ENGIL	3,4100€	1,13%
NAVIGATOR	3,6140€	0,06%
NOS	3,4650€	0,43%
REN	2,3550€	0,21%
SEMAPA	14,2200€	-0,56%
SONAE	0,9200€	0,99%

Taxas de Juro

Euribor 3 meses
3,548%

Euribor 6 meses
3,445%

Euribor 12 meses
3,191%

Câmbio indicativo

Principais Moedas

Os valores apresentados são em relação ao euro.

PAÍS	MOEDA	
EUA	DÓLAR	1.0925
JAPÃO	IENE	161.25
REINO UNIDO	LIBRA	0.85554
SUÍÇA	FRANCO	0.9491
BRASIL	REAL	5.9998

Operário tem primeira ronda adiada para novembro

Futebol. De regresso ao Campeonato de Portugal, o emblema lagoense viu as duas primeiras jornadas adiadas por três meses, devido a dificuldades com voos e alojamento

MARIANA LUCAS FURTADO
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

EDUARDO RESENDES

O técnico Bruno Vieira e os seus comandados viajam até ao Algarve na segunda ronda, agora a 13 de outubro

O Clube Operário Desportivo da Lagoa, na ilha de São Miguel, que esta época está de regresso às competições nacionais, para disputar a Série D do Campeonato de Portugal (CdP) viu adiadas a primeira e segunda jornadas da competição para novembro e outubro, respetivamente.

Inicialmente estava previsto que os "fabris" fizessem o jogo de estreia em casa já este fim de semana, no domingo (18 de agosto), frente à equipa B do Estrela da Amadora, no Campo João Gualberto Borges Arruda, na Lagoa.

Contudo, e ao que o Açoriano Oriental conseguiu apurar, a partida referente à primeira jornada da competição teve de ser adiada para o dia 17 de novembro, pelas 15h00. Em causa está a dificuldade de acomodação da equipa visitante, bem como a indisponibilidade de voos de regresso ao continente português este fim de semana.

Segundo o diretor desportivo do emblema lagoense, Wivisson André, "eles – Estrela da Amadora B - tinham [viagem para vir] cá para os Açores, mas para regressar já teriam de ficar mais uma noite [porque não existiam voos de regresso livres no próprio dia]". "Também porque há um problema enorme em termos de hotéis", adianta.

Já no caso da segunda jornada, na qual o Operário faria a estreia a jogar fora de portas frente aos algarvios do GD Lagoa (inicialmente agendada para 25 de agosto), passa agora a realizar-se a 13 de outubro, pelas 11h00.

"Está muito complicado", assegurou Wivisson André, acrescentando que, no caso do Operário "é exatamente a mesma situação lá no Algarve".

"Além da dificuldade em reservar os voos, o preço dos hotéis é exorbitante nesta altura", garante. "Por isso as duas primeiras jornadas foram adiadas", justifica o diretor desportivo, adiantando um "tinha mesmo de ser".

Na época passada, o Operário assegurou o regresso ao Campeonato de Portugal depois de se sagrar vencedor do Campeonato de Futebol dos Açores.

O primeiro jogo oficial dos "fabris" neste regresso será feito em casa, à terceira jornada (que mantém para já a data inicialmente prevista de 1 de setembro), frente aos setubalenses do Amora FC.

Também em setembro, mas no dia 7, pelas 11h00, os "fabris" têm encontro marcado com o Abrantes e Benfica, na condição de visitantes, em partida a contar para 1.ª pré-eliminatória da Taça de Portugal (Série G), como já tinha dado conta este jornal na edição de dia 3 de agosto. ◆

Terceira jornada do Lusitânia adiada

Futebol. O Sport Club Lusitânia anunciou o adiamento do encontro da terceira jornada da Liga 3 (frente ao 1º Dezembro), inicialmente previsto para este sábado, no reduto dos terceirenses.

"A nossa 3ª jornada a contar para o campeonato da Liga 3, inicialmente prevista para 17 de agosto, foi adiada para 16 de novembro às 14h00 (Açores), no Estádio João Paulo II, devido a constrangimentos das ligações aéreas entre o Continente e a ilha Terceira", refere o emblema de Angra do Heroísmo, em publicação na página da rede social Facebook, datada desta segunda-feira.

De recordar que, esta época, a formação de Ricardo Pessoa já conquistou um empate por 3-3 frente à Académica (em casa) e perdeu fora contra o Caldas por 1-0. A quarta jornada, frente ao Belenenses, tem data marcada para 26 de agosto. ◆ MLF

DIREITOS RESERVADOS/LUSITÂNIA

Jogo frente a os "academistas" inaugurou calendário

JOSÉ SENA GOULÃO/LUSA

Fernando Gomes preside à FPF desde 2011 e cumpre último mandato

Comissão eleitoral da FPF constituída

Futebol. A Comissão Eleitoral da Federação Portuguesa de Futebol (FPF) foi constituída na segunda-feira, dando início à primeira fase do processo das eleições para os órgãos sociais, informou ontem o organismo no seu site oficial.

"Uma semana depois da AG que alterou artigos dos estatutos da FPF relativos à composição dos seus órgãos (...), constituiu-se a Comissão Eleitoral (CE) composta, nos termos dos Estatutos da FPF, pelos membros da Mesa da AG presidida por José Luis Arnaut, dando-se início à primeira fase do processo eleitoral da FPF", refere o organismo em comunicado.

O processo eleitoral da FPF será composto por duas fases, primeiro com a composição da sua Assembleia Geral (AG), constituída por 29 delegados por inerência das funções que exercem e que correspondem aos presidentes dos sócios ordinários da FPF e 55 delegados que deverão ser eleitos nas associações distritais e regionais, Liga de Clubes, Sindicato de Jogadores (SJF) e associações de Treinadores (ANTF) e Árbitros (APAF) até ao dia 30 de setembro. Estes 55 delegados terão de corresponder a 20 em representação dos clubes que participam em competições profissionais, oito dos clubes nacionais não profissionais, sete dos clubes distritais e regionais, cinco dos jogadores profissionais, cinco dos jogadores amadores, cinco dos treinadores e cinco dos árbitros.

Validado o cumprimento dos critérios de capacidade, elegibilidade e idoneidade aplicáveis aos delegados indicados, em cumprimento dos estatutos da FPF, a Comissão Eleitoral marcará o dia para a tomada de posse dos delegados eleitos e também a data das eleições para os órgãos sociais.

O atual presidente da FPF, Fernando Gomes, está no cargo desde 2011 e encontra-se a cumprir o terceiro e último mandato, que termina no final deste ano. ◆ LUSA

João Costa nas "nuvens" com estreia de sonho

Futebol. O avançado do Santa Clara apontou um golo após dois minutos em campo na estreia nos campeonatos profissionais, algo que só imaginava "nos seus sonhos"

LUSA
Açoriano Oriental

O avançado João Costa confessou estar "nas nuvens" com a estreia de sonho nos campeonatos profissionais de futebol, coroada com um golo após apenas dois minutos em campo na vitória do Santa Clara frente ao Estoril Praia, no passado domingo.

"Senti-me nas nuvens. É uma estreia que só nos meus sonhos poderia pensar ser possível. Entrei, dei três toques e marquei logo no primeiro jogo nos campeonatos profissionais que era uma coisa que eu já queria há muito tempo", adiantou o jogador em entrevista à agência Lusa.

João Costa, reforço do Santa Clara para o regresso à I Liga de futebol, marcou o último golo na vitória no terreno do Estoril por 4-1, num jogo em que os açorianos até estiveram a perder.

Decorriam 83 minutos de jogo quando o avançado de 24 anos, ex-Alverca, fez o "gosto ao pé" na sua estreia em competições profissionais, após dois minutos em campo e três toques na bola.

"Foi incrível e inesquecível. Só tenho de agradecer aos meus colegas de equipa que me ajudaram a conseguir marcar esse golo e a ajudar a equipa para começarmos bem o campeonato com uma vitória fora que é sempre importante", declarou.

O atleta, que na época passada foi o melhor marcador da Liga 3, garante que "não se vai esquecer" do golo na estreia, tratando-se de um "momento muito importante" na carreira.

"É um sentimento de muita alegria. Era um sonho de muito tempo estrear-me nas ligas profissionais, ainda por cima na I Liga que é o topo do futebol a nível nacional. É sempre especial, não só para mim, mas porque sei que houve muitas pessoas que acreditaram em mim", assinala.

João Costa promete estar "sempre pronto" para ajudar o Santa Clara a atingir os objetivos.

"Vou treinar sempre o máximo, sempre pronto a ajudar a equipa. Depois, se sou titular ou se venho do banco, o mister é que sabe. O que gosto de me focar em dar o máximo em todos os treinos e em todos os jogos para poder ajudar a equipa a concluir os seus objetivos".

CDSC

João Costa chegou ao Santa Clara na última janela de transferências vindo do Alverca, onde conquistou a Liga 3 na época passada

Sobre o Santa Clara, o avançado considera "muito importante" a manutenção de "muitos movimentos e dinâmicas" da época passada, uma situação que, defende, já se verificou na vitória diante o Estoril Praia.

"O que podem esperar do Santa Clara é uma equipa muito concentrada, muito focada nas suas ideias de jogo que já vêm do ano passado. Há muitas dinâmicas que vieram do ano passado com muitos jogadores que se mantiveram", afiança.

No próximo encontro, João Costa garante que os açorianos "vão dar o máximo" frente ao FC Porto, apesar da qualidade do adversário.

"Esta sexta-feira vai ser contra um dos candidatos ao título. Vai ser difícil, mas nunca se sabe no futebol. Em casa, vamos tentar dar o nosso máximo para tenta fazer a melhor figura e depois veremos o resultado", reforça.

O jogo frente aos "dragões" está marcado para as 16h00, no Estádio de São Miguel, em Ponta Delgada.

Na temporada transata, João Costa conquistou a Liga 3 e venceu os prémios de melhor jogador e melhor marcador do campeonato, tendo apontado 22 golos em 32 jogos realizados.

Antes do Alverca, o atleta de 24 anos representou Belenenses, Loures, Estrela da Amadora e Bocal. ◆

Pedro Pacheco já em fase de recuperação

Futebol. O Clube Desportivo Santa Clara anunciou em comunicado que o defesa central Pedro Pacheco já está processo de recuperação, ainda sem perspetivas de quanto tempo continuará afastado dos relvados, depois de ter sido operado ao joelho direito na passada sexta-feira, dia 9 de agosto, num hospital privado em Paredes (de onde é natural).

De recordar que o jogador de 27 anos tinha contraído uma lesão de ligamentos no passado mês de julho, ainda em São Miguel, durante o primeiro jogo de pré-época, frente à equipa de Sub-23 (que terminou com a vitória da equipa sénior por 6-1, no Estádio de São Miguel).

Ao longo da temporada passada, o central foi opção de Vasco Matos em 37 encontros, 32 referentes ao campeonato (no qual apontou ainda uma assistência) e cinco para a Taça de Portugal. No final da época, foi um dos escolhidos pela Liga Portugal para integrar o "onze ideal" do ano da II Liga. ◆ MLF

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Jogador ainda sem data de regresso aos relvados

Espera-se casa cheia no Estádio de São Miguel

Futebol. O Santa Clara recebe esta sexta-feira, pelas 16h00, o FC Porto no Estádio de São Miguel, recinto onde é esperada casa cheia para assistir ao embate da segunda jornada do principal palco do futebol nacional, a I Liga.

Na ocasião, os açorianos deverão contar com forte apoio do seu público nas bancadas, uma vez que a venda de bilhetes, a decorrer em regime aberto ao público geral desde a passada segunda feira, decorre "a bom andamento", avança fonte do CD Santa Clara.

Para o embate frente aos "dragões", agora comandados por Vítor Bruno, o emblema "encarnado" disponibiliza bilhetes com valores entre 10 e 20 euros para sócios e 13 e 35 euros para não sócios.

De acordo com a informação disponibilizada na página do clube, "a bancada Central (setores 1 a 6) é destinada a sócios, adeptos e simpatizantes do Santa Clara", sendo que "não será permitido o acesso de qualquer pessoa que apresente adereços de outros clubes". Mais se informa que crianças entre 3 e 16 anos devem obrigatoriamente ser acompanhadas por um adulto. ◆ MLF

Serviço permanente 24 horas

968939301

Funerais, cremações, trasladações para as ilhas, continente e estrangeiro.

Exposição de campas e livros: Armazém Azores Park 3.26 São Roque

Ilha de São Miguel:
Rua do Paiol, 29 Ponta Delgada – 296 708 817

Ilha de Santa Maria:
Travessa da Friagem, s/nº
963 160 338

O jornal de maior circulação
na Região Autónoma dos Açores

Transportes

MOVIMENTO MARÍTIMO
MUTUALISTA
CORVO - Em Ponta Delgada, largando para Praia da Vitória
FURNAS - Em Lisboa

TRANSINSULAR
INSULAR – Em Leixões
RUMBA – Em Ponta Delgada largando para Leixões
SÃO JORGE – Na Praia da Vitória e Graciosa largando amanhã para as Velas
MARGARETHE – Em Ponta Delgada

GSLINES
REBECA S – Em Ponta Delgada largando para Praia da Vitória
LAURA S – Em Lisboa

Bibliotecas

PÚBLICA E ARQUIVO DE PONTA DELGADA
Horário de verão (julho, agosto e setembro)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00. Encerra ao sábado
Horário de inverno (de outubro a junho)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 19h00. Sábado: das 14h00 às 19h00
MUNICIPAL ERNESTO DO CANTO (PONTA DELGADA)
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
ARQUIVO MUNICIPAL DE PONTA DELGADA
De 2ª a 6ª feira das 08h45 às 12h30 e das 13h45 às 16h15
CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA
2.ª feira a 6.ª feira das 09h00 às 17h00; Feriados (encerados) sábado das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
ARQUIVO MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DANIEL DE SÁ RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DE VILA FRANCA DO CAMPO
De 2ª a 6ª feira das 08h30 às 16h30
MUNICIPAL DA POVOAÇÃO
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS
16 de setembro a 14 de junho: De 3ª a domingo das 09h30 às 16h30 e das 13h30 às 17h00; 15 de junho a 15 setembro: De segunda a domingo das 10h00 às 18h00
MORADA DA ESCRITA CASA ARMANDO CÔRTES RODRIGUES
Horário: das 14h00 às 17h00 (terça, quarta, sexta e sábado). Encerrada: domingo, segunda e quinta
MUNICIPAL TOMAZ BORBA VIEIRA
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30
sábado, domingo e feriados: encerrado

Farmácias

PONTA DELGADA
MODERNA
Largo de Camões
Telefone: 296305780

RIBEIRA GRANDE
RIBEIRINHA
Rua Direita 1
Telefone: 296479202

SANTA MARIA
AVENIDA
Avenida de Santa Maria
Telefone: 296883174

Bilheteiras

COLISEU MICAELENSE
Terça a sexta das 14h00 às 18h00. Encerrado aos sábados, domingos, segundas e feriados
Nos dias de espetáculo, de terça a sábado, das 14H00 à hora de início do evento. Aos domingos e feriados, 2 horas antes do início do evento.
Telefone: **296 209 502**
TEATRO MICAELENSE
Terça a sábado das 13h00 às 18h00
Nos dias de espetáculo das 16h30 às 21h30 - Telefone: 296 308 350
TEATRO RIBEIRAGRANDENSE
Seg. a sexta - 09h00 às 17h00, ininterruptamente
Telefone: **296 470 340/296 474 100**

Telefones úteis

296 205 500 PSP Ponta Delgada	**296 629 757** Serviço S.O.S. Mulher
296 306 580 GNR Ponta Delgada	**296 285 399** APAV Ponta Delgada
296 301 301 Bombeiros Ponta Delgada	**808 246 024** Linha Saúde Açores
296 382 000 Táxis São Miguel	**296 249 220** Centro de Saúde de Ponta Delgada
296 281 777 Marinha - Salvamento Ponta Delgada	**296 283 221** UMAR Açores

Missas

PONTA DELGADA
HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS
VESPERTINAS
SÁBADO
12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h30 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 16h30 Igreja Nossa Senhora Fátima; 17h00 Clínica de Bom Jesus; 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque

DOMINGO
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde Nª Sra. Conceição; 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira na Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque; 09h30, 11h30, às 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo; 12h00 Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12h15 Ermida de São Gonçalo (São Pedro); 17h00 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Paroquial São José; 19h00 Igreja Paroquial São Pedro

MISSAS AOS DIAS DE SEMANA
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres (menos aos sábados); 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 17h30 Capela da Casa de Saúde Nª Sra. da Conceição (terça a sexta feira), 18h00 Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 18h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião) 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima e Igreja Paroquial de Santa Clara; 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima (de terça-feira a sexta-feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo (terças, quartas e quintas-feiras); 19h00 Igreja Paroquial de São Roque (terças e quintas- feiras).

Cinema

PROGRAMAÇÃO

CINEPLACE

SALA 1
DIVERTIDA-MENTE - 2D
Sessões às 13h00, 15h00, 17h10 e 19h20

DEADPOOL & WOLVERINE - 2D
Sessões às 21h30

SALA 2
SUPER WINGS - VELOCIDADE MÁXIMA - 2D
Sessões às 12h30 . 14h30

DEADPOOL & WOLVERINE - 2D
Sessões às 16h30 . 19h10

ISTO ACABA AQUI - 2D
Sessões às 21h50

SALA 3
GRU: O MALDISPOSTO 4 - 2D
Sessões às 12h20

BORDERLANDS - 2D
Sessão às 14h20

ISTO ACABA AQUI - 2D
Sessão às 16h30, 19h10

ARMADILHA - 2D
Sessão às 21h50

Sorte

TOTOLOTO
Sorteio de 10 de agosto (sorteio 64)
1 11 30 46 49 + 4

EUROMILHÕES
Sorteio de 9 de agosto (sorteio 64)
NÚMEROS: 21 23 25 33 44
ESTRELAS: 4 10

M1LHÃO
Sorteio de 9 de agosto (sorteio32)
NÚMEROS: DBB 04392

LOTARIA CLÁSSICA
Sorteio de 12 de jagosto (semana 33)

1ºPrémio	**35446**	€600.000,00
2ºPrémio	**56026**	€60.000,00
3ºPrémio	**13069**	€ 30.000,00

LOTARIA POPULAR
Sorteio de 8 de agosto (semana 32)

1ºPrémio	**40386**	€ 50.000,00
2ºPrémio	**81463**	€ 6.000,00
3ºPrémio	**54708**	€ 3.000,00
4ºPrémio	**86996**	€ 1.500,00

Museus

MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)
Terça a domingo, das 10h00 às 18h00
Sem interrupção para almoço.
Inclui feriados. Encerra às segundas.
POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE
Visita sujeita a marcação prévia - 296 209 505
MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAMAIM DE PONTA DELGADA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
MUSEU MILITAR DOS AÇORES
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
CASA DO ARCANO RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
ARQUIPÉLAGO CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS
De terça a domingo das 10h00 às 18h00
CASA DOS VULCÕES
Atalhada, Rosário, 9560 Lagoa
MUSEU DO TABACO DA MAIA
De segunda a sexta feira das 09h0 às 17h00; sábado às 12h00 e das 12h30 às 17h00
CENTRO CULTURAL DA CALOURA LAGOA
De 2.ª feira a sábado das 10h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30
MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00; sábado e domingo das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA
Encerrado para obras por tempo indeterminado
MUSEU DO TRIGO DA POVOAÇÃO
De 3ª a sexta das 09h00 às 17h00
sábado, domingo e feriados das 11h00 às 16h00
MUSEU DE LAGOA - AÇORES
- Núcleo Museológico do Presépio; Núcleo Museológico do Cabouco e Núcleos Museológicos da Ribeira Chã (Arte Sacra e Etnografia, Casa Museu Maria dos Anjos Melo, Núcleo da Adega; Núcleo da Agricultura e Quintal Etnográfico)
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 das 14h00 às 17h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Casa da Cultura Carlos César
2ª a 5ª feira das 8h30 às 12h30 das 13h30 às 17h00
6ª feira das 8h30 às 12h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Núcleo Museológico da Casa do Romeiro
Visitas apenas por marcação prévia através do 296 912 510 ou museu@lagoa-acores.pt
- Coleção Visitável da Matriz de Lagoa
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 das 13h30 às 17h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Tenda do Ferreiro Ferrador
De 2ª a 6ª feira das 14h30 às 18h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

Passatempos

Sudoku

11915

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9.

Grau de dificuldade **fácil**

			1			5		
	7			9		4	8	6
	9			4		1		2
6	4	8				2	1	
	2						9	
	5	1		2		3	4	8
2		4		8			5	
5	3	9		7			2	
		7			3			

Grau de dificuldade **médio**

	8	6					7	
					1	4		
7					2			
8					4		2	
	3		9		7		4	
	2		5					7
			7					6
		5	1					
	4					5	9	

KRAZYDAD.COM

Sudoku Infantil

11915

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 6.

		1			
2					
		4		3	
4					
6		3	4		
		5			1

Palavras cruzadas

HORIZONTAIS: 1. Dono da casa em relação aos criados (pl.). Dinheiro (gír.). 2. Espécie de clava, usada pelos índios da América. Entrar na posse (de herança). 3. Medida itinerária chinesa. Rubor cutâneo. 4. Mudez. Rio da Suíça, que banha a cidade de Berna. 5. Serradura. Centilitro (abrev.). 6. Perplexo (Angola). 7. A ti. Acto de estar à espreita do inimigo ou caça (Brasil). 8. Relativo à aurora. Inventor. 9. Causar opressão a. Lantânio (s.q.). 10. Suspirar. Anular. 11. Santo a quem é dedicado um templo ou capela. Armadilha para pássaros

VERTICAIS: 1. Colecção de cartas geográficas. Fêmea do leão. 2. Corrimão. Suco extraído das cápsulas de diversas espécies da papoila. 3. Língua falada outrora ao sul do Loire. O espaço aéreo. Serrar em toros. 4. Sociedade Anónima (sigla). Cidade. Cólera. 5. Mendigou. Centímetro (abrev.). 6. Relativo ao perímetro. 7. Dirigia-se. Mulher de cabelo loiro. 8. Latitude (abrev.). Espécie de capuz. Senhor (abrev.). 9. Imaginário. Anno Domini (abrev.). A si mesmo. 10. Fala por gestos. Terreno onde crescem violetas. 11. Escasso. Ave da família dos psitacídeos, de plumagem rica e cauda longa.

Pintar

Soluções

SUDOKUS 11915

4	8	2	1	6	7	5	3	9
1	7	5	3	9	2	4	8	6
3	9	6	8	4	5	1	7	2
6	4	8	5	3	9	2	1	7
7	2	3	4	1	8	6	9	5
9	5	1	7	2	6	3	4	8
2	6	4	9	8	1	7	5	3
5	3	9	6	7	4	8	2	1
8	1	7	2	5	3	9	6	4

4	8	6	3	5	9	1	7	2
9	5	2	8	7	1	4	6	3
7	1	3	4	6	2	8	5	9
8	7	9	6	1	4	3	2	5
5	3	1	9	2	7	6	4	8
6	2	4	5	3	8	9	1	7
1	9	8	7	4	5	2	3	6
2	6	5	1	9	3	7	8	4
3	4	7	2	8	6	5	9	1

SUDOKUS 11915

5	4	1	3	2	6
2	3	6	5	1	4
1	6	4	2	3	5
4	5	2	1	6	3
6	1	3	4	5	2
3	2	5	6	4	1

PALAVRAS CRUZADAS:
HORIZONTAIS: 1. Amos, Pilim. 2. Tacape, Adir. 3. Li, Eritema. 4. Anaudia, Aar. 5. Serrim, Cl. 6. Buélo. 7. Te, Tocaia. 8. Eóo, Criador. 9. Oprimir, La. 10. Aiar, Cassar. 11. Orago, Rela.
VERTICAIS: 1. Atlas, Leoa. 2. Mainel, Ópio. 3. Oc, Ar, Torar. 4. SA, Urbe, Ira: 5. Pediu, Cm: 6. Perimétrico: 7. Ia, Loira. 8. Lat, Coca, Sr. 9. Ideal, AD, Se. 10. Mima, Violal. 11. Raro, Arara.

Horóscopo

POR **MARIA HELENA MARTINS**
TARÓLOGA

TEL. **210 929 030**
SITE: www.mariahelena.pt
EMAIL: mariahelena@mariahelena.pt
BLOG: http://concultoriodeastrologia.blogs.sapo.pt
Facebook: www.facebook.com/MariaHelenaTV

Carneiro 21/03 a 20/04
Tome iniciativa e surpreenda a sua família com um jantar especial. Para perder peso tome sumo de maçã com gengibre fresco. Terá energia para lutar pelos seus objetivos.

Touro 21/04 a 20/05
O seu par pode andar mais nervoso. Seja paciente e dê a volta à situação. Se anda com azia, tome um chá de erva-cidreira. Dia exigente no trabalho.

Gémeos 21/05 a 20/06
Terá força para dizer ao seu par o que anda a preocupá-la. Se sofre de alergia tome chá de rooibos.
Fase favorável para iniciar novos projetos.

Caranguejo 21/06 a 22/07
Se tem dúvidas em relação ao que o seu amor sente por si converse com ele. O seu sistema imunitário está em baixo. Procure um novo trabalho. Crie um futuro sólido.

Leão 23/07 a 22/08
A relação a dois está no auge. O sol brilha na sua vida. É aconselhável que inicie uma dieta livre de gorduras. Contenha os gastos extra.

Virgem 23/08 a 22/09
É importante que se distraia. Poderá ter dores de estômago. Faça várias refeições ao dia de modo a comer pouco de cada vez. Irá sentir que o dinheiro lhe foge por entre os dedos.

Balança 23/09 a 23/10
Pode sentir-se mais sozinha. Procure a companhia de amigos. Cuide de si. Peça ao médico para fazer exames gerais. Controle os gastos. Não se deixe levar pelo impulso.

Escorpião 24/10 a 21/11
A família pode andar a exigir muito de si. Um longo passeio ao ar livre pode ajudá-la a recuperar o ânimo. Evite o colapso profissional investindo em novos projetos.

Sagitário 22/11 a 20/12
Afaste-se de certas pessoas que estão consigo por interesse. Andará mais triste e terá necessidade de se isolar. Não o faça por muito tempo. Um amigo pode pedir-lhe ajuda.

Capricórnio 21/12 a 19/01
Entregue-se à paixão sem receios. Cuidado com as emoções negativas. Mente sã em corpo são.
Poderá ter boas novidades no campo financeiro.

Aquário 20/01 a 19/02
Atenção às atitudes que possam ferir os sentimentos dos seus amigos. Pratique mais exercício físico. Faça atividades ao ar livre. Fase propícia a mal-entendidos no trabalho.

Peixes 20/02 a 20/03
Prepare uma surpresa para o seu par. Para a rouquidão tome chá de alcaçuz. Hoje alguém poderá ser cruel consigo. Não desanime. Tudo se resolverá!

Frente Fria | Frente Quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | Isóbaras | A Alta Pressão | B Baixa Pressão

Lua Nova 03/09 | Q. Crescente 13/08 | Lua Cheia 18/09 | Q. Minguante 26/08

Nascer do Sol às 06h57 | Pôr do Sol às 20h35

Humidade prevista
para hoje 79% | amanhã 79%

Índice UVA
Efetivo de **ontem** 9
Previsto para **hoje** 9

Marés
Hoje Baixa-mar às 03:06 e 16:05; **Preia-mar** às 09:42 e 22:12
Amanhã Baixa-mar às 04:29 e 17:21; **Preia-mar** às 10:55 e 23:24

Grupo Ocidental

23/29
26

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento oeste fraco a bonançoso (05/20 km/h), rodando para sudoeste para a noite.
Mar encrespado a de pequena vaga.
Ondas noroeste de 1 a 2 metros.

Grupo Central

22/29
25

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Aguaceiros, em geral fracos.
Vento oeste fraco a bonançoso (05/20 km/h), rodando para noroeste.
Mar encrespado a de pequena vaga.
Ondas do quadrante oeste de 1 a 2 metros.

Grupo Oriental

22/29
25

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento noroeste fraco a bonançoso (05/20 km/h), rodando para nordeste.
Mar encrespado a de pequena vaga.
Ondas do quadrante oeste de 1 a 2 metros.

RTP AÇORES

07:30 Zig Zag
08:00 Bom Dia Portugal
09:00 RTP 3/RTP Açores
13:00 Jornal da Tarde - Açores
14:00 RTP3/ RTP Açores
16:00 Notícias do Atlântico - Açores
18:07 Músicas d'África
19:24 Mesa Portuguesa... com Estrelas Com Certeza!
20:00 Telejornal Açores
20:38 Visita Guiada
21:22 Mulheres Que Contam
22:29 Emília

RTP 1

05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
11:59 Jornal da Tarde
13:20 Amor Sem Igual
14:25 A Nossa Tarde
16:30 Portugal em Direto
18:06 O Preço Certo
18:59 Telejornal
20:01 Salto de Fé
20:39 Joker
21:40 Taskmaster
23:40 Janela Indiscreta

Cinemundo 23:00

UM MUNDO PERFEITO

Robert "Butch" Haynes é um fugitivo da cadeia perseguido implacavelmente pelo 'texas ranger' Chief "Red" Garnett, que rapta um menino de oito anos e acaba por formar com ele um sólido laço de amizade enquanto fogem pelas estradas da América.

RTP 2

06:00 Zig Zag
11:43 Tom Sawyer
13:10 As Caminhantes
14:00 A Fé dos Homens
14:59 Red - Mar Vermelho
15:50 Zig Zag
19:26 Migalhas Filmes
20:30 Jornal 2
21:02 O Veterinário de Província
22:01 Folha de Sala
22:09 A Revolução Wachowski
23:13 Sangue em Viena

TVI

05:15 Diário da Manhã
08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:00 TVI - Em Cima da Hora
13:35 A Sentença
14:35 A Herdeira
15:35 Goucha
16:45 Dilema
18:57 Jornal Nacional
20:30 Dilema
21:10 Cacau
22:10 Festa É Festa
23:00 Dilema

SIC

05:00 Edição da Manhã
07:15 Alô Portugal
08:40 Casa Feliz
11:59 Primeiro Jornal
13:25 Querida Filha
14:50 Linha Aberta
16:00 Júlia
17:30 Terra e Paixão
18:57 Jornal da Noite
20:55 A Promessa
21:45 Senhora do Mar
23:00 Nazaré
23:40 Papel Principal

CINEMUNDO

02:35 Revelação
04:50 Tempo de Sacrifício
06:35 Flor Do Deserto
08:55 O Imperador de Paris
10:55 A Viagem dos Cem Passos
13:00 D.O.A. - Guerreiras Mortais
14:30 Sahara
16:35 S.M.A.R.T ChaSE
18:10 Swelter - A Vingança
19:50 Um Homem À Altura
21:30 Resgate Em Alta Velocidade
23:00 Um Mundo Perfeito

Açoriano Oriental
QUARTA-FEIRA, 14 DE AGOSTO DE 2024
www.acorianooriental.pt
Email: acorianooriental@acorianooriental.pt | Telefone: + 351 296 202 800 | FAX: + 351 296 202 826

Flagrante

PONTA DELGADA
Leitor alerta para estacionamento abusivo na rua que atravessa a Calheta e a Avenida

Incêndio em restaurante no Porto causa sete desalojados

Sete pessoas ficaram desalojadas na sequência do incêndio ontem, num restaurante na baixa do Porto, que depois subiu para os dois andares acima, revelando à Lusa fonte da Câmara do Porto que todos já arranjaram alojamento.

Foram "duas famílias, sendo que uma arranjou solução por meios próprios e a outra foi acolhida pelo senhorio noutra habitação", relatou a fonte da autarquia portuense que adiantou mais tarde que a terceira família, de três elementos, "também encontrou solução junto de familiares".

O alerta foi dado pelas 16h24 para um incêndio no Restaurante República dos Cachorros, na Praça dos Poveiros, e que foi combatido pelo Regimento de Sapadores Bombeiros, tendo sido dado como em rescaldo cerca das 19h00. A situação obrigou ao corte ao trânsito de várias ruas na baixa da cidade, designadamente na rua do Campinho, na rua D. João IV com a rua de Santo Ildefonso e rua da Alegria com a rua Formosa", lê-se na página da autarquia no Facebook, que informa ainda que a situação está a ser monitorizada pela Polícia Municipal e pela PSP. O incêndio teve origem na conduta de exaustão do restaurante não se registando vítimas. ◆ LUSA

Sindicato Livre dos Pescadores denuncia atrasos em pagamentos

O Sindicato Livre dos Pescadores dos Pescadores, Marítimos e Profissionais Afins dos Açores queixa-se de atrasos no pagamento a diferenças ajudas ao setor da pesca, nomeadamente do POSEI e consumo de combustíveis.

"Aliado à extraordinária quebra nos rendimentos, verificada na última década", este atraso tem sufocado "completamente a vida dos pescadores", realça o sindicato em comunicado de imprensa.

Este sindicato frisa ainda que desde 2010 o volume da captura do pescado "foi reduzido "para menos de metade", passando de 18,9 mil toneladas em 2010, para 9,9 mil toneladas em 2023. Além disso, reforçam a diferença de valores, entre estes períodos, que dizem ser "extraordinariamente baixos, tendo em conta a imensa subida de todos os custos de produção e, nomeadamente, dos combustíveis".

"Aproximadamente 25% do valor bruto de pesca é retido na lota em benefício de diferentes entidades, agravando ainda mais a difícil situação dos pescadores", é assinalado no documento enviado aos jornalistas.

Em declarações à Lusa, fonte do gabinete do secretário regional do Mar e das Pescas indicou que, em 23 de dezembro de 2023, foi pago no âmbito do Plano de Compensação dos Custos Adicionais (antigo POSEI-Pescas), integrado no Portugal 2030, o "equivalente ao ano de 2021", ou seja, cerca de 3,1 milhões de euros (ME).

Já em 2022, as ajudas pagas, em 14 de fevereiro de 2024, totalizaram cerca de 3,3 ME, sendo que os valores relativos a 2023 encontram-se pendentes de um "processo de análise" de documentação, estimando-se que em "finais de setembro, o mais tardar em outubro", os valores sejam processados.

O gabinete do secretário regional do Mar e das Pescas esclareceu ainda, relativamente aos combustíveis, que está previsto o lançamento de um aviso de abertura de candidaturas em 01 de setembro. ◆ RD/LUSA

Doente diagnosticado com AVC obrigado a esperar

Um doente, com 75 anos, residente na ilha do Faial, diagnosticado com AVC teve de ser evacuado para São Miguel, mas o helicóptero da Força Aérea teve de fazer uma paragem na ilha Terceira por, alegadamente, a tripulação já ter ultrapassado as horas de voo permitidas por lei.

Segundo a Antena 1/Açores, o doente acabou por chegar a São Miguel, já durante a madrugada de terça-feira, a bordo do "Falcon", da Força Aérea, que veio de propósito de Lisboa, para finalizar a viagem até Ponta Delgada. O doente foi operado e está estável, adianta a rádio pública que salienta que a família manifestou a sua revolta, porque, com mais uma hora de voo, poderia ter-se evitado a situação.

O Comando da Zona Aérea dos Açores, contactado pela Antena 1 Açores, disse apenas que a Força Aérea cumpriu a sua missão e geriu os meios ao seu dispor. ◆ PG